

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	46
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	87
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	89

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	244.012.980
Preferenciais	0
Total	244.012.980
Em Tesouraria	
Ordinárias	11.757.800
Preferenciais	0
Total	11.757.800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	2.968.204	3.199.010
1.01	Ativo Circulante	63.230	198.907
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.435	40.369
1.01.03	Contas a Receber	4.321	6.033
1.01.03.01	Clientes	4.321	6.033
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.224	1.459
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.224	1.459
1.01.06.01.01	Tributos a compensar	1.224	902
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a compensar	0	557
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	54.250	151.046
1.01.08.03	Outros	54.250	151.046
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	52.361	149.715
1.01.08.03.03	Outros ativos	1.889	1.331
1.02	Ativo Não Circulante	2.904.974	3.000.103
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	65.449	56.348
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	9.882	9.844
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	9.882	9.844
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	55.567	46.504
1.02.01.10.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	7.531	0
1.02.01.10.05	Outros ativos	48.036	46.504
1.02.02	Investimentos	2.838.307	2.942.227
1.02.02.01	Participações Societárias	2.838.307	2.942.227
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.838.307	2.942.227
1.02.03	Imobilizado	359	384
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	359	384
1.02.04	Intangível	859	1.144
1.02.04.01	Intangíveis	859	1.144
1.02.04.01.02	Intangíveis	859	1.144

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	2.968.204	3.199.010
2.01	Passivo Circulante	57.641	176.344
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.621	6.525
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.621	6.525
2.01.02	Fornecedores	1.544	1.368
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	157	37
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.387	1.331
2.01.03	Obrigações Fiscais	231	180
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	231	180
2.01.03.01.03	Obrigações tributárias	231	180
2.01.05	Outras Obrigações	12.460	129.017
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1.286
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	1.286
2.01.05.02	Outros	12.460	127.731
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5	127.363
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	12.455	368
2.01.06	Provisões	40.785	39.254
2.01.06.02	Outras Provisões	40.785	39.254
2.01.06.02.04	Outros passivos	40.785	39.254
2.02	Passivo Não Circulante	0	10.455
2.02.04	Provisões	0	10.455
2.02.04.02	Outras Provisões	0	10.455
2.02.04.02.04	Outras Provisões	0	10.455
2.03	Patrimônio Líquido	2.910.563	3.012.211
2.03.01	Capital Social Realizado	1.832.326	1.832.326
2.03.02	Reservas de Capital	163.865	243.830
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	154.753	154.753
2.03.02.04	Opções Outorgadas	131.518	128.250
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-126.530	-39.173
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	4.124	0
2.03.04	Reservas de Lucros	977.262	867.456
2.03.04.01	Reserva Legal	54.941	54.941
2.03.04.02	Reserva Estatutária	665.287	665.287
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	109.805	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	147.229	147.228
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-62.890	68.599

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	45.763	112.037	228.940	268.645
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.652	-7.000	-3.406	-7.509
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	763	763
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	49.415	119.037	231.583	275.391
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	45.763	112.037	228.940	268.645
3.06	Resultado Financeiro	648	1.941	83	-1.572
3.06.01	Receitas Financeiras	664	2.010	243	403
3.06.02	Despesas Financeiras	-16	-69	-160	-1.975
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	46.411	113.978	229.023	267.073
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	4	4
3.08.02	Diferido	0	0	4	4
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	46.411	113.978	229.027	267.077
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	46.411	113.978	229.027	267.077

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	46.411	113.978	229.027	267.077
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-44.858	-131.489	56.417	78.784
4.02.01	Hedge de fluxo de caixa	-67.966	-199.226	85.480	119.370
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social sobre hedge de fluxo de caixa	23.108	67.737	-29.063	-40.586
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.553	-17.511	285.444	345.861

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.729	-52.771
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.383	-8.029
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	113.978	267.073
6.01.01.02	Depreciação e amortização imobilizado e intangível	310	309
6.01.01.03	Juros sobre mútuos	-38	-20
6.01.01.04	Juros sobre pagamentos em atrasos	404	0
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	-119.037	-275.391
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.346	-44.742
6.01.02.01	Contas a receber	1.712	15.809
6.01.02.06	Tributos a compensar, IRPJ e CSLL a compensar	235	-82
6.01.02.07	Depósitos judiciais	0	118
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-3.904	-2.385
6.01.02.09	Fornecedores	-228	33
6.01.02.11	Outras contas a pagar	347	-64.439
6.01.02.13	Outros passivos	1.531	1.557
6.01.02.15	Obrigações tributárias	51	-225
6.01.02.19	Outros ativos	-2.090	4.872
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	100.560	100.214
6.02.07	Dividendos recebidos	100.560	100.214
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-130.765	-48.275
6.03.01	Aumento de capital	0	-6.099
6.03.02	Partes relacionadas	0	-28
6.03.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	4.124	102
6.03.05	Integralização de capital em controlada	-7.531	30
6.03.07	Dividendos pagos	-127.358	-42.280
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-36.934	-832
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.369	1.248
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.435	416

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.832.326	243.830	867.456	0	68.599	3.012.211
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.832.326	243.830	867.456	0	68.599	3.012.211
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-905	0	0	0	-905
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	-905	0	0	0	-905
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-87.357	0	113.978	-131.489	-104.868
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	113.978	0	113.978
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-87.357	0	0	-131.489	-218.846
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa de controlada	0	0	0	0	-199.226	-199.226
5.05.02.07	Efeitos tributários em operações de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	67.737	67.737
5.05.02.08	Recompra de ações por controlada	0	-87.357	0	0	0	-87.357
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	8.297	0	-4.173	0	4.124
5.06.05	Outras movimentações	0	4.173	0	-4.173	0	0
5.06.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	4.124	0	0	0	4.124
5.07	Saldos Finais	1.832.326	163.865	867.456	109.805	-62.890	2.910.562

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.830.872	271.263	465.766	0	-26.958	2.540.943
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.830.872	271.263	465.766	0	-26.958	2.540.943
5.04	Transações de Capital com os Sócios	173	816	-7.205	0	0	-6.216
5.04.01	Aumentos de Capital	173	0	0	0	0	173
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.205	0	0	-7.205
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	714	0	0	0	714
5.04.10	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	102	0	0	0	102
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	267.077	78.784	345.861
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	267.077	0	267.077
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	78.784	78.784
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa de controlada	0	0	0	0	119.370	119.370
5.05.02.07	Efeitos tributários em operações de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-40.586	-40.586
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.831.045	272.079	458.561	267.077	51.826	2.880.588

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	0	764
7.01.02	Outras Receitas	0	764
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.774	-1.862
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.774	-1.862
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.774	-1.098
7.04	Retenções	-310	-310
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-310	-310
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.084	-1.408
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	121.047	275.794
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	119.037	275.391
7.06.02	Receitas Financeiras	2.010	403
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	118.963	274.386
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	118.963	274.386
7.08.01	Pessoal	3.751	3.579
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.486	3.222
7.08.01.02	Benefícios	265	357
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.184	1.647
7.08.02.01	Federais	938	1.405
7.08.02.03	Municipais	246	242
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50	2.083
7.08.03.01	Juros	1	1.662
7.08.03.03	Outras	49	421
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	113.978	267.077
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	113.978	267.077

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	8.435.538	8.945.967
1.01	Ativo Circulante	4.189.092	4.874.554
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	429.032	996.713
1.01.03	Contas a Receber	1.445.313	1.771.289
1.01.03.01	Clientes	1.428.082	1.605.473
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.231	165.816
1.01.03.02.01	Derivativos	17.231	165.816
1.01.04	Estoques	1.894.080	1.665.936
1.01.06	Tributos a Recuperar	250.958	300.299
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	250.958	300.299
1.01.06.01.01	Tributos a compensar	213.074	264.496
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a compensar	37.884	35.803
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	169.709	140.317
1.01.08.03	Outros	169.709	140.317
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	245	245
1.01.08.03.03	Outros ativos	169.464	140.072
1.02	Ativo Não Circulante	4.246.446	4.071.413
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.691.544	1.529.018
1.02.01.07	Tributos Diferidos	771.439	698.756
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	771.439	698.756
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	9.882	9.844
1.02.01.09.03	Mutuos a receber	9.882	9.844
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	910.223	820.418
1.02.01.10.03	Tributos a compensar	127.938	129.402
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	699.612	619.380
1.02.01.10.05	Imposto de renda e contribuição social a compensar	25.631	24.809
1.02.01.10.06	Outros ativos	57.042	46.827
1.02.02	Investimentos	3.926	4.350
1.02.02.01	Participações Societárias	3.926	4.350
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	3.926	4.350
1.02.03	Imobilizado	2.026.864	2.008.819
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	617.736	648.914
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.401.019	1.358.901
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.109	1.004
1.02.04	Intangível	524.112	529.226
1.02.04.01	Intangíveis	524.112	529.226
1.02.04.01.02	Intangíveis	524.112	529.226

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	8.435.538	8.945.967
2.01	Passivo Circulante	3.188.419	3.222.231
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	176.300	259.307
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	176.300	259.307
2.01.02	Fornecedores	1.151.501	1.147.769
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	796.041	807.367
2.01.02.01.01	Fornecedores nacionais	760.982	755.150
2.01.02.01.02	Risco sacado	35.059	52.217
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	355.460	340.402
2.01.03	Obrigações Fiscais	696.455	669.821
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	86.464	112.289
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.499	5.197
2.01.03.01.02	Parcelamento de tributos	55.873	44.078
2.01.03.01.03	Obrigações tributárias	29.092	63.014
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	607.324	553.592
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.667	3.940
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	748.447	703.448
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	48.818	49.405
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	48.818	49.405
2.01.04.02	Debêntures	451.367	409.190
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	248.262	244.853
2.01.05	Outras Obrigações	415.716	441.886
2.01.05.02	Outros	415.716	441.886
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	93	127.451
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	175.635	209.481
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	143.669	573
2.01.05.02.09	Outros passivos	96.319	104.381
2.02	Passivo Não Circulante	2.336.619	2.711.392
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.857.229	2.213.862
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	98.961	123.385
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	98.961	123.385
2.02.01.02	Debêntures	336.009	710.388
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.422.259	1.380.089
2.02.02	Outras Obrigações	184.639	197.885
2.02.02.02	Outros	184.639	197.885
2.02.02.02.04	Parcelamento de tributos	184.639	197.885
2.02.03	Tributos Diferidos	12.705	12.046
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.705	12.046
2.02.04	Provisões	282.046	287.599
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	198.849	201.372
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	146.104	153.914
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	25.169	21.686
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	27.576	25.772
2.02.04.02	Outras Provisões	83.197	86.227
2.02.04.02.04	Outras contas a pagar	15.294	10.455

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04.02.05	Outros passivos	67.903	75.772
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.910.500	3.012.344
2.03.01	Capital Social Realizado	1.832.326	1.832.326
2.03.02	Reservas de Capital	163.865	243.830
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	154.753	154.753
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-126.530	-39.173
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	4.124	0
2.03.02.07	Pagamento baseado em ações	131.518	128.250
2.03.04	Reservas de Lucros	867.456	867.456
2.03.04.01	Reserva Legal	54.941	54.941
2.03.04.02	Reserva Estatutária	665.287	665.287
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	147.228	147.228
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	109.805	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-62.890	68.599
2.03.06.01	Outros resultados abrangentes	-62.890	68.599
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-62	133

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.817.700	3.372.059	1.713.937	3.209.156
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-925.792	-1.707.812	-861.122	-1.626.089
3.03	Resultado Bruto	891.908	1.664.247	852.815	1.583.067
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-787.365	-1.439.948	-726.484	-1.327.263
3.04.01	Despesas com Vendas	-596.876	-1.120.277	-545.411	-1.030.234
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-188.320	-324.784	-185.093	-313.460
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-2.152	-3.127	32	490
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	440	8.664	4.217	15.771
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-457	-424	-229	170
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	104.543	224.299	126.331	255.804
3.06	Resultado Financeiro	-62.509	-113.129	123.289	46.005
3.06.01	Receitas Financeiras	54.621	94.251	48.060	78.639
3.06.02	Despesas Financeiras	-117.130	-207.380	75.229	-32.634
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	42.034	111.170	249.620	301.809
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.434	2.613	-20.703	-35.004
3.08.01	Corrente	-1.499	-1.499	4.984	-547
3.08.02	Diferido	5.933	4.112	-25.687	-34.457
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	46.468	113.783	228.917	266.805
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	46.468	113.783	228.917	266.805
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	46.411	113.978	229.027	267.077
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	57	-195	-110	-272
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,2	0,49	1,12	1,31
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,2	0,48	1,1	1,29

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	46.468	113.783	228.917	266.805
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-44.858	-131.489	56.417	78.784
4.02.01	Hedge de fluxo de caixa	-67.966	-199.226	85.480	119.370
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social sobre hedge de fluxo de caixa	23.108	67.737	-29.063	-40.586
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.610	-17.706	285.334	345.589
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.553	-17.511	285.444	345.861
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	57	-195	-110	-272

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	273.336	262.861
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	536.091	316.016
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	111.170	301.809
6.01.01.02	Depreciação e amortização imobilizado e intangível	116.449	102.896
6.01.01.03	Depreciação do direito de uso	113.042	111.191
6.01.01.04	Juros e custo de captação sobre empréstimos e financiamentos	12.793	14.071
6.01.01.05	Juros e custo de captação sobre debêntures	73.647	79.717
6.01.01.06	Juros sobre mútuos	-38	-20
6.01.01.07	Juros sobre parcelamento de tributos	10.813	5.176
6.01.01.08	Juros sobre pagamentos em atrasos	404	1.243
6.01.01.09	Perda (reversão) por redução ao valor recuperável de contas a receber	3.127	-490
6.01.01.10	Juros sobre atraso de impostos	481	1.365
6.01.01.11	Resultado de equivalência patrimonial	424	-170
6.01.01.12	Remuneração baseado em ações	-905	714
6.01.01.13	Resultado da baixa de ativo imobilizado e intangível	2.783	4.772
6.01.01.14	Baixa residual arrendamentos	-4.649	-3.760
6.01.01.15	Provisão para obsolescência do estoque	18.664	31.958
6.01.01.16	Juros sobre arrendamento mercantil	71.242	57.417
6.01.01.17	Descontos sobre arrendamentos	0	-1.719
6.01.01.18	Constituição líquida de provisão para riscos administrativos e judiciais	6.644	-390.154
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-163.695	46.114
6.01.02.01	Contas a receber	174.264	265.268
6.01.02.02	Obrigações tributárias	17.882	41.206
6.01.02.03	Derivativos	143.096	-87.087
6.01.02.04	Estoques	-246.808	-147.878
6.01.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	-50.641	20.634
6.01.02.06	Tributos a compensar, IRPJ e CSLL a compensar	54.931	109.901
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-80.232	-49.135
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-83.007	11.031
6.01.02.09	Fornecedores	17.867	-153.634
6.01.02.10	Fornecedores - risco sacado	-17.158	-10.659
6.01.02.11	Outras contas a pagar	-16.920	-19.069
6.01.02.12	Parcelamentos de tributos	-12.264	142.453
6.01.02.13	Outros passivos	-15.931	511
6.01.02.14	Contingências pagas	-9.167	-8.750
6.01.02.19	Outros ativos	-39.607	-68.678
6.01.03	Outros	-99.060	-99.269
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-10.146	-1.432
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-12.226	-13.213
6.01.03.03	Juros pagos sobre debêntures	-76.688	-84.624
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-87.426	-94.222
6.02.01	Adições de ativo imobilizado	-27.092	-40.599

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
6.02.02	Adições no intangível	-60.334	-53.623
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-753.591	-341.442
6.03.01	Aumento de capital	0	173
6.03.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	4.124	102
6.03.07	Dividendos pagos	-127.358	-42.280
6.03.10	Emissão de debêntures	0	298.008
6.03.11	Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	-354.739	-431.599
6.03.12	Arrendamentos pagos	-176.174	-165.846
6.03.13	Recompra de ações	-99.444	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-567.681	-172.803
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	996.713	875.914
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	429.032	703.111

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.832.326	243.830	867.456	0	68.599	3.012.211	133	3.012.344
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.832.326	243.830	867.456	0	68.599	3.012.211	133	3.012.344
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.219	0	0	0	3.219	0	3.219
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	-905	0	0	0	-905	0	-905
5.04.10	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	4.124	0	0	0	4.124	0	4.124
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-83.184	0	109.805	-131.489	-104.868	-195	-105.063
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	113.978	0	113.978	-195	113.783
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-83.184	0	-4.173	-131.489	-218.846	0	-218.846
5.05.02.06	Recompra de ações por controlada	0	-87.357	0	0	0	-87.357	0	-87.357
5.05.02.07	Outras movimentações	0	4.173	0	-4.173	0	0	0	0
5.05.02.08	Hedge de fluxo de caixa de controlada	0	0	0	0	-199.226	-199.226	0	-199.226
5.05.02.09	Efeitos tributários em operações de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	67.737	67.737	0	67.737
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.832.326	163.865	867.456	109.805	-62.890	2.910.562	-62	2.910.500

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.830.872	271.263	465.766	0	-26.958	2.540.943	643	2.541.586
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.830.872	271.263	465.766	0	-26.958	2.540.943	643	2.541.586
5.04	Transações de Capital com os Sócios	173	816	-7.205	0	0	-6.216	0	-6.216
5.04.01	Aumentos de Capital	173	0	0	0	0	173	0	173
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.205	0	0	-7.205	0	-7.205
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	714	0	0	0	714	0	714
5.04.10	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	102	0	0	0	102	0	102
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	267.077	78.784	345.861	-272	345.589
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	267.077	0	267.077	-272	266.805
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	78.784	78.784	0	78.784
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa de controlada	0	0	0	0	119.370	119.370	0	119.370
5.05.02.07	Efeitos tributários em operações de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-40.586	-40.586	0	-40.586
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.831.045	272.079	458.561	267.077	51.826	2.880.588	371	2.880.959

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	4.267.854	4.072.698
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.263.177	4.033.799
7.01.02	Outras Receitas	7.804	38.409
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.127	490
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.770.842	-2.656.671
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.112.767	-2.010.420
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-635.350	-619.862
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-22.725	-26.389
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.497.012	1.416.027
7.04	Retenções	-229.319	-212.242
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-229.319	-212.242
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.267.693	1.203.785
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	93.827	78.809
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-424	170
7.06.02	Receitas Financeiras	94.251	78.639
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.361.520	1.282.594
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.361.520	1.282.594
7.08.01	Pessoal	420.346	379.453
7.08.01.01	Remuneração Direta	263.364	241.146
7.08.01.02	Benefícios	130.473	115.482
7.08.01.03	F.G.T.S.	26.509	22.825
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	480.451	489.812
7.08.02.01	Federais	152.128	194.471
7.08.02.02	Estaduais	311.054	277.401
7.08.02.03	Municipais	17.269	17.940
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	346.940	146.524
7.08.03.01	Juros	95.863	-84.159
7.08.03.02	Aluguéis	58.732	59.529
7.08.03.03	Outras	192.345	171.154
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	113.783	266.805
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	113.978	267.077
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-195	-272

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T25



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T25

São Paulo, 11 de Agosto de 2025

O Grupo SBF S.A. (B3: SBFG3), divulga seus resultados do segundo trimestre de 2025. As informações financeiras relativas aos períodos findos em 30 de Junho de 2025 e 2024 compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas.

SBFG
B3 LISTED NM

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

12 de Agosto de 2025

11h (Brasília)
10h (Nova Iorque)
15h (Londres)

**CLIQUE PARA
ACESSAR**

DESTAQUES

- RECEITA LÍQUIDA DE R\$ 1,8BI, CRESCIMENTO DE 6,1% VS. 2T24.
- RECEITA LÍQUIDA DA CENTAURO DE R\$ 940,7M (+9,4% VS. 2T24) - MAIOR NÍVEL EM UM 2º TRI. DESTAQUE PARA + 17,8% DO CANAL DIGITAL.
- RECEITA LÍQUIDA DA FISIA DA R\$ 1,0BI NO 2T25 (+5,6% VS. 2T24), COM DESTAQUE PARA A RETOMADA DO CANAL DE ATACADO (+4,4% VS. 2T24).
- LUCRO BRUTO DE R\$ 891,9M NO 2T25 (+4,6% VS. 2T24) COM MARGEM BRUTA DE 49,1% (-0,7 P.P.).
- CENTAURO COM LUCRO BRUTO DE R\$ 483,0M (+10,9% VS. 2T24) E MARGEM BRUTA DE 51,3% (+0,7 P.P.).
- EBITDA LTM25 DE R\$ 749,0M CRESCIMENTO DE 4,6% VS. LTM24, COM MARGEM DE 10,2% (+0,2 P.P.).
- LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 87,2M NO 2T25 (+19,1% VS. 2T24) E R\$ 452,9M NO LTM25 (+34,1% VS. LTM24) COM MARGEM LÍQUIDA DE 4,8% E 6,2% RESPECTIVAMENTE.
- DÍVIDA LÍQUIDA DE R\$ 506,1M NO 2T25 (-33,1% VS. 2T24). ALAVANCAGEM DE 0,68X NO 2T25 (REDUÇÃO DE 0,38X E EM LINHA COM O 1T25).
- MELHORA DE 11,0% NO CICLO FINANCEIRO (-15 DIAS VS. 2T24)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Após um ciclo de desalavancagem bem-sucedido em 2023 e 2024, que reduziu a relação dívida líquida/EBITDA ajustada ex-IFRS de 1,19x para 0,38x ao final de 2024, iniciamos a partir do segundo trimestre de 2025, a execução de um novo plano estratégico focado no crescimento de nossas duas principais unidades de negócios: Centauro e Fisia.

Na Centauro, estamos direcionando investimentos para aprimorar a experiência de compra dos nossos consumidores. Nas lojas físicas, nossas prioridades são: (i) atendimento mais técnico e personalizado, (ii) sortimento mais amplo e assertivo, (iii) apresentação de produtos mais atrativa e (iv) benfeitorias e *refits*, sobretudo em lojas de gerações anteriores. No canal digital, avançamos em três frentes principais: (i) evolução contínua da plataforma tecnológica, (ii) fortalecimento da estratégia de multicanalidade e (iii) melhorias na apresentação dos produtos.

Ainda neste segundo trimestre, com o objetivo de ampliar o sortimento e garantir uma distribuição mais eficiente, reforçamos nossa estrutura comercial. Nomeamos diretores dedicados a categorias-chave, como calçados, vestuário, futebol e outras complementares (artes marciais, basquete, aventura, raquetes, entre outras), além de um diretor focado em marcas próprias e licenciadas.

Intensificamos o foco no atendimento ao cliente, com a contratação média de quatro novos atletas (colaboradores) por loja. Para dar suporte a essa expansão, e sob a nova liderança da diretoria de Recursos Humanos, estruturamos equipes regionais dedicadas ao recrutamento, seleção e capacitação técnica dos vendedores.

Para viabilizar o plano de reformas e melhorias nas lojas, fortalecemos a área de Engenharia e Arquitetura, que também passou a contar com nova liderança.

No final de junho, promovemos a maior convenção de vendas da história da Centauro, reunindo 600 colaboradores – incluindo 227 gerentes de loja de todas as regiões do Brasil. O objetivo foi inspirar, conectar e alinhar nossa liderança em torno da nova estratégia.

Na Fisia, agora sob nova liderança, seguimos comprometidos com as iniciativas alinhadas à estratégia global da Nike, com foco em: (i) recuperação do canal de atacado, (ii) fortalecimento da presença no futebol, (iii) implementação da nova estratégia para corrida, e (iv) manutenção da liderança em *lifestyle* com ajustes na demanda das franquias “Big 3”. Além disso, seguimos empenhados em melhorar a eficiência de estoques e ampliar a presença das lojas no modelo NDIS.

No canal de atacado, ao longo de 2024, adotamos diversas iniciativas para elevar o nível de serviço prestado aos nossos clientes. Entre elas, destacam-se: (i) reforço no time comercial, (ii) evolução do Portal – nossa plataforma de pedidos, (iii) retomada dos eventos de marca com foco em estratégia e apresentação de coleções, (iv) ajustes na segmentação de produtos e (v) redução nas remarcações de preços nos canais próprios.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2025, estamos aprofundando a execução do plano vigente e o fortalecimento da governança das coleções futuras. Reforçamos a equipe de *merchandising*, que atua na curadoria e seleção de coleções mais alinhadas às necessidades dos clientes, ampliamos o time comercial focado em clientes de futebol, destacamos uma equipe de tecnologia dedicada à aceleração do Portal e inauguraremos um *showroom* exclusivo para o atendimento aos nossos parceiros.

Com foco na priorização de suas categorias mais importantes – corrida e futebol – a Nike reformulou sua linha de tênis de *road running*, adotando uma proposta mais enxuta e intuitiva, construída a partir do *feedback* dos consumidores – que buscavam maior clareza na escolha do modelo ideal para seus treinos diários. A nova estratégia organiza o portfólio em três principais franquias:

- Pegasus: amortecimento responsivo para o uso diário;
- Structure: amortecimento com suporte e estabilidade;
- Vomero: máximo amortecimento, ideal para longas distâncias.

O primeiro destaque dessa abordagem foi o lançamento do Vomero 18, que teve excelente aceitação e cresceu 46% em vendas em relação ao segundo trimestre de 2024.

Em futebol, expandimos nossa presença no cenário nacional com a renovação da parceria com o Sport Club Corinthians Paulista por mais 10 anos e temos a expectativa de assinar mais contratos de patrocínio. Para sustentar essa expansão, reforçamos a área de *Sports Marketing*, responsável pelo relacionamento com os clubes e pela prospecção de novas equipes e atletas. Em maio, lançamos os novos uniformes exclusivos da Seleção Brasileira Feminina, nas cores amarela e azul – a terceira edição dedicada à equipe, após as versões de 2019 e 2023.

Com a proximidade da Copa do Mundo de 2026, um momento de alta visibilidade para nossas marcas, somado a novos contratos de patrocínio e às iniciativas em andamento, estamos confiantes de que a Companhia estará preparada para capturar as oportunidades de crescimento em um ano com um calendário esportivo altamente relevante.

RESULTADOS 2T25

A respeito dos resultados apresentados no segundo trimestre de 2025, a receita líquida consolidada do Grupo SBF totalizou R\$ 1,8 bilhão, representando um crescimento de 6,1% em comparação com o 2T24. O lucro bruto consolidado atingiu R\$ 891,9 milhões, com um crescimento de 4,6%, e a margem bruta consolidada alcançou 49,1%, apresentando uma compressão de 0,7 ponto percentual em relação ao 2T24, impactada principalmente pela Fisica, dada a variação cambial.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Apesar do crescimento da receita, o EBITDA ajustado (ex-IFRS) foi de R\$ 167,4 milhões, apresentando uma retração de 4,9% em comparação com o 2T24, refletindo os investimentos realizados no trimestre detalhados na página anterior. A margem EBITDA atingiu 9,2%, com uma compressão de 1,1 ponto percentual. Mesmo com a retração no EBITDA, o lucro líquido ajustado (ex-IFRS) alcançou R\$ 87,2 milhões no trimestre (margem de 4,8%), representando um crescimento de 19,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado foi beneficiado principalmente pela implementação do incentivo fiscal de ICMS no canal de lojas físicas da Fisia, em decorrência da distribuição de produtos por meio do centro de distribuição próprio em Extrema-MG.

Seguimos com uma estrutura de capital adequada, atingindo alavancagem de 0,68x no 2T25, patamar que se mantém em linha com o apresentado no 1T25 e representa uma redução de 0,38x frente ao 2T24. É importante ressaltar que, mesmo com o plano estratégico em andamento, pretendemos manter o indicador em um patamar confortável e seguro, especialmente diante do cenário macroeconômico brasileiro.

Reforçando o foco da Companhia em manter níveis saudáveis de endividamento, reduzimos a dívida líquida em 33,1% (vs. 2T24), totalizando R\$ 506,1 milhões no 2T25. Adicionalmente, em julho, concluímos uma nova emissão de debêntures no valor de R\$ 500 milhões, com prazo de vencimento de 5 anos. Emitida a um custo de CDI + 0,85%, abaixo da média das emissões anteriores, esta operação impacta positivamente o custo médio da dívida.

No trimestre, observamos também uma melhora de 15 dias no ciclo financeiro, beneficiada pelo aumento de 27 dias no contas a pagar que, assim como nos trimestres anteriores, é explicado pela normalização da dinâmica de compras da Fisia. Por outro lado, observa-se um aumento de 9 dias nos estoques, explicado pelo volume mais alto de compras da Centauro, acompanhando o plano de crescimento de vendas. Apesar desse aumento, a qualidade do estoque da Centauro é um destaque, que atingiu um dos menores patamares de estoque antigo, com uma redução de -3,6 p.p. em comparação com junho/2024.

Em nossas unidades de negócio:

A Centauro completou 44 anos de existência no dia 1º de abril de 2025 e, em mais um trimestre, entregou resultados consistentes. O faturamento da Centauro no 2T25 registrou o maior patamar para um segundo trimestre em sua história. A receita líquida totalizou R\$ 940,7 milhões, representando um crescimento de 9,4% em relação ao 2T24. Esse crescimento foi acompanhado de uma expansão de 10,9% de lucro bruto e 0,7 p.p. de margem bruta, demonstrando o compromisso da Centauro com a rentabilidade.

Em detalhe por canal, as lojas físicas da Centauro registraram receita líquida de R\$ 713,8 milhões, crescimento de 7,0% vs. o 2T24, com *same store sales* de 10,6% vs. o mesmo período de 2024. Já o canal digital apresentou receita líquida de R\$ 226,9 milhões, com crescimento de 17,8% versus o 2T24.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Fisia registrou receita líquida de R\$ 1,0 bilhão, com crescimento de 5,6% em comparação com o 2T24. Apesar desse avanço na receita, o lucro bruto da Fisia atingiu R\$ 423,5 milhões, apresentando uma retração de 2,8%, e sua margem bruta foi de 40,5%, uma compressão de 3,5 pontos percentuais em relação ao 2T24. Esta compressão foi influenciada principalmente pela desvalorização do real em 2024, que impactou o custo de importação dos produtos, mas foi parcialmente compensado pela utilização dos novos incentivos fiscais.

No trimestre, a Fisia apresentou crescimento em todos os canais; o atacado, em particular, demonstrou recuperação *vs.* o primeiro trimestre do ano e cresceu 4,4% em comparação com o 2T24. As lojas físicas da Nike (NDIS + NVS) expandiram 8,2%, com *same store sales* de 10,7%, e o canal digital registrou um aumento de 5,1%, ambos em relação ao mesmo período do ano anterior.

Além disso, no trimestre, a Fisia abriu uma nova loja no formato NVS no Outlet Santa Maria em Ribeirão Preto, e realizou a expansão da NVS no Outlet Premium em Itupeva, que apresentou crescimento de 44,9% *vs.* o 2T24 desde a reinauguração.

Finalmente, reforçamos nosso compromisso com a execução do plano estratégico que se inicia neste ano, fundamental para o crescimento do Grupo SBF no médio e longo prazo. Este novo ciclo de investimentos, focado em alavancar oportunidades futuras e fortalecer nossas unidades de negócio, visa impulsionar o desempenho e gerar valor sustentável para todos os nossos acionistas, colaboradores e parceiros.

A Diretoria
GRUPO SBF

Comentário do Desempenho

RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS

CENTAURO	2T25	2T24	Δ(%)	1S25	1S24	Δ(%)
R\$ MIL						
Receita Bruta ¹	1.203.891	1.072.882	12,2%	2.247.646	1.999.599	12,4%
Lojas Físicas	910.387	825.299	10,3%	1.727.023	1.569.735	10,0%
Plataforma Digital	293.503	247.583	18,5%	520.623	429.864	21,1%
Nº de Lojas – Centauro	227	226	0,4%	227	226	0,4%
Área de Vendas - Centauro (m²)	234.551	233.615	0,4%	234.551	233.615	0,4%

FISIA	2T25	2T24	Δ(%)	1S25	1S24	Δ(%)
R\$ MIL						
Receita Bruta ¹	1.318.193	1.253.239	5,2%	2.359.499	2.359.986	0,0%
Atacado	463.972	431.244	7,6%	788.835	825.897	-4,5%
Plataforma Digital	508.662	482.785	5,4%	937.790	909.847	3,1%
Lojas Físicas	345.559	339.210	1,9%	632.874	624.243	1,4%
Share vendas DTC ²	52,2%	51,7%	+0,5 p.p.	53,5%	51,0%	+2,5 p.p.
Nº de Lojas - Nike Value	38	37	2,7%	38	37	2,7%
Área de Vendas - Nike Value (m²)	42.832	41.832	2,4%	42.832	41.832	2,4%
Nº de Lojas - Nike Direct Inline	9	9	0,0%	9	9	0,0%
Área de Vendas - Nike Direct Inline (m²)	5.603	5.603	0,0%	5.603	5.603	0,0%

GRUPO SBF	2T25	2T24	Δ(%)	1S25	1S24	Δ(%)
R\$ MIL						
Receita Bruta ¹ Total	2.297.903	2.156.317	6,6%	4.263.177	4.038.896	5,6%
Receita Bruta ¹ Centauro	1.203.891	1.072.882	12,2%	2.247.646	1.999.599	12,4%
Receita Bruta ¹ Fisia	1.318.193	1.253.239	5,2%	2.359.499	2.359.986	0,0%
(+) Eliminação intercompany	-224.180	-169.804		-343.968	-320.689	
Share de vendas no digital	34,9%	33,9%	+1,0 p.p.	34,2%	33,2%	+1,0 p.p.

SAME STORE SALES (SSS)

CENTAURO	2T25	2T24	1S25	1S24
SSS total (lojas + digital) ³	10,7%	6,4%	11,8%	5,7%
SSS loja	10,6%	8,0%	10,7%	5,9%
GMV Digital (1P + 3P) ⁴	10,9%	2,5%	15,0%	5,2%
GMV - share da venda total	28,2%	28,2%	27,2%	26,5%

FISIA	2T25	2T24	1S25	1S24
SSS total (NVS + digital) ³	7,4%	4,8%	3,3%	6,9%
SSS Nike Value Store	5,2%	0,6%	1,2%	5,1%
GMV Digital	5,4%	8,3%	3,1%	8,3%



(1) Receita Bruta excluindo devolução de mercadorias;

(2) DTC considera receitas provenientes das lojas físicas e da modalidade 1P da plataforma digital;

(3) SSS (Same Store Sales) significa a variação da nossa receita desconsiderando a receita de lojas fechadas para reforma ou que não haviam sido inauguradas nos meses equivalentes dos dois períodos analisados;

(4) GMV ou Gross Merchandise Value: receita de venda de mercadorias, incluindo marketplace.

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Os resultados **ajustados** desconsideram os efeitos não recorrentes e quando sinalizado com “ex-IFRS” desconsideram também os impactos do IFRS-16 para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

CONSOLIDADO	2T25	2T24	Δ(%)	1S25	1S24	Δ(%)
R\$ MIL						
Receita Bruta ¹	2.297.903	2.156.317	6,6%	4.263.177	4.038.896	5,6%
Receita Líquida	1.817.700	1.713.937	6,1%	3.372.059	3.209.156	5,1%
Lucro Bruto	891.908	852.815	4,6%	1.664.247	1.583.067	5,1%
Margem Bruta	49,1%	49,8%	-0,7 p.p	49,4%	49,3%	0,1 p.p
EBITDA	213.015	218.550	-2,5%	437.743	452.525	-3,3%
Margem EBITDA	11,7%	12,8%	-1,1 p.p	13,0%	14,1%	-1,1 p.p
Lucro Líquido	46.468	228.917	-79,7%	113.783	266.805	-57,4%
Margem Líquida	2,6%	13,4%	-10,8 p.p	3,4%	8,3%	-4,9 p.p
EBITDA ajustado	242.780	247.573	-1,9%	464.892	481.116	-3,4%
Margem EBITDA ajustada	13,4%	14,4%	-1,0 p.p	13,8%	15,0%	-1,2 p.p
Lucro Líquido ajustado	77.654	78.357	-0,9%	146.917	120.432	22,0%
Margem Líquida ajustada	4,3%	4,6%	-0,3 p.p	4,4%	3,8%	0,6 p.p
EBITDA ajustado (ex-IFRS)	167.392	175.960	-4,9%	311.867	335.154	-6,9%
Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)	9,2%	10,3%	-1,1 p.p	9,2%	10,4%	-1,2 p.p
Lucro Líquido ajustado (ex-IFRS)	87.175	73.223	19,1%	161.391	126.000	28,1%
Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)	4,8%	4,3%	0,5 p.p	4,8%	3,9%	0,9 p.p

POR UNIDADE DE NEGÓCIO	2T25	2T24	Δ(%)	1S25	1S24	Δ(%)
R\$ MIL						
CENTAURO Receita Bruta ¹	1.203.891	1.072.882	12,2%	2.247.646	1.999.599	12,4%
CENTAURO Receita Líquida	940.682	859.854	9,4%	1.762.119	1.598.644	10,2%
CENTAURO Lucro Bruto	482.985	435.395	10,9%	899.687	800.028	12,5%
CENTAURO Margem Bruta	51,3%	50,6%	0,7 p.p	51,1%	50,0%	1,1 p.p
FISIA Receita Bruta ¹	1.318.193	1.253.239	5,2%	2.359.499	2.359.986	0,0%
FISIA Receita Líquida	1.046.598	990.632	5,6%	1.871.961	1.868.089	0,2%
FISIA Lucro Bruto	423.495	435.574	-2,8%	783.885	816.783	-4,0%
FISIA Margem Bruta	40,5%	44,0%	-3,5 p.p	41,9%	43,7%	-1,8 p.p

(1) Receita Bruta excluindo devolução de mercadorias

Comentário de Desempenho

AJUSTES NÃO RECORRENTES

Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes apresentados abaixo para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

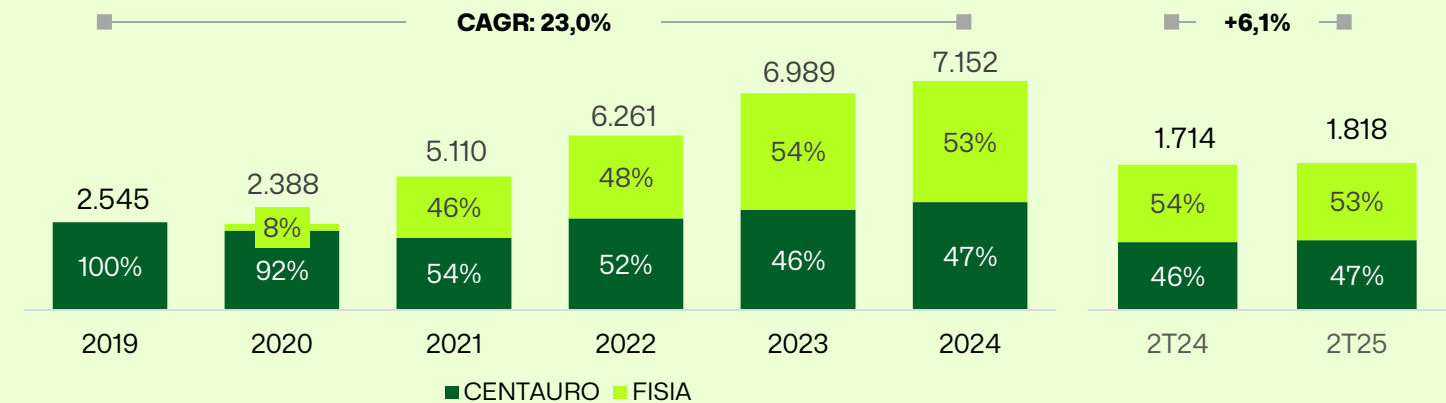
GRUPO SBF	2T25	1S25
R\$ MIL		
Efeitos contábeis de aquisição (PPA) – Despesas	-3.935	-7.870
Plano de Opção / Não-caixa (SOP)	-2.223	-905
Reestruturação organizacional	31.340	31.340
Créditos, Débitos, Provisões Tributárias e Outras – Despesas	4.583	4.583
Impacto dos efeitos não recorrentes no EBITDA	29.765	27.149
EBITDA	213.015	437.743
EBITDA Ajustado	242.780	464.892
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>13,4%</i>	<i>13,8%</i>
EBITDA (ex-IFRS)	137.627	284.718
EBITDA Ajustado (ex-IFRS)	167.392	311.867
<i>Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)</i>	<i>9,2%</i>	<i>9,2%</i>
Efeitos contábeis de aquisição (PPA) - Depreciação e Amortização	4.619	9.237
Créditos, Débitos, Provisões Tributárias e Outras – Resultado Financeiro	-7.594	-7.594
Impacto dos efeitos não recorrentes no Imposto de Renda	4.396	4.342
Impacto dos efeitos não recorrentes no Lucro Líquido	31.186	33.134
Lucro Líquido	46.468	113.783
Lucro Líquido ajustado	77.654	146.917
<i>Margem Líquida ajustada</i>	<i>4,3%</i>	<i>4,4%</i>
Lucro Líquido (ex-IFRS)	55.989	128.258
Lucro Líquido ajustado (ex-IFRS)	87.175	161.391
<i>Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)</i>	<i>4,8%</i>	<i>4,8%</i>

Comentário do Desempenho

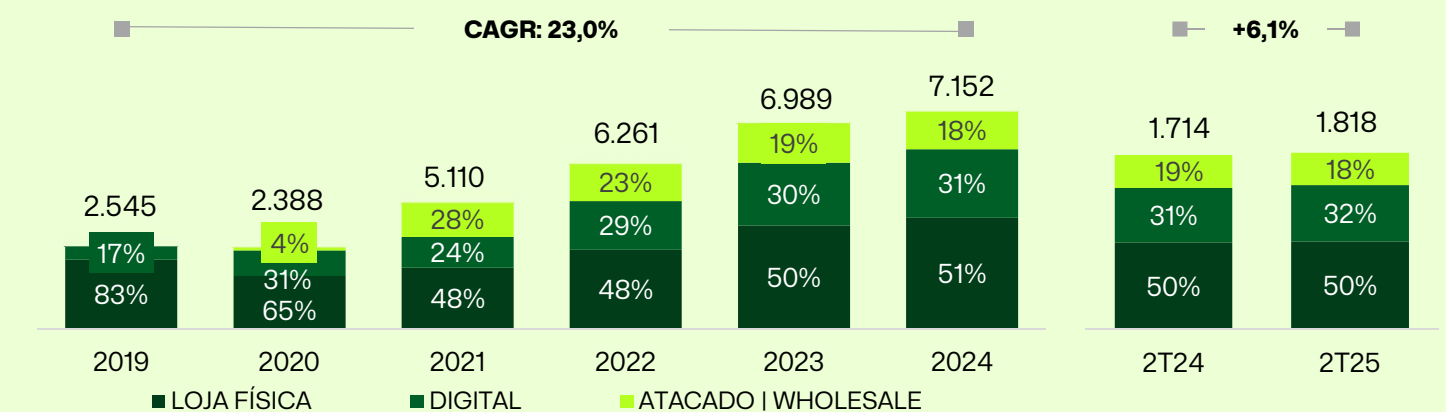
DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

R\$M

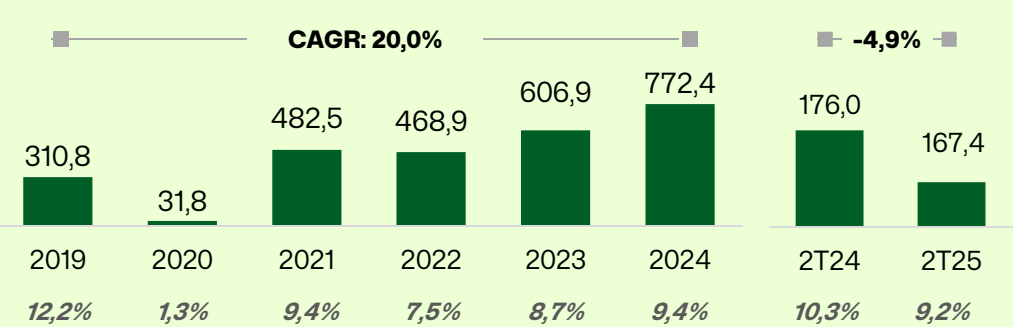
RECEITA LÍQUIDA E SHARE POR BU



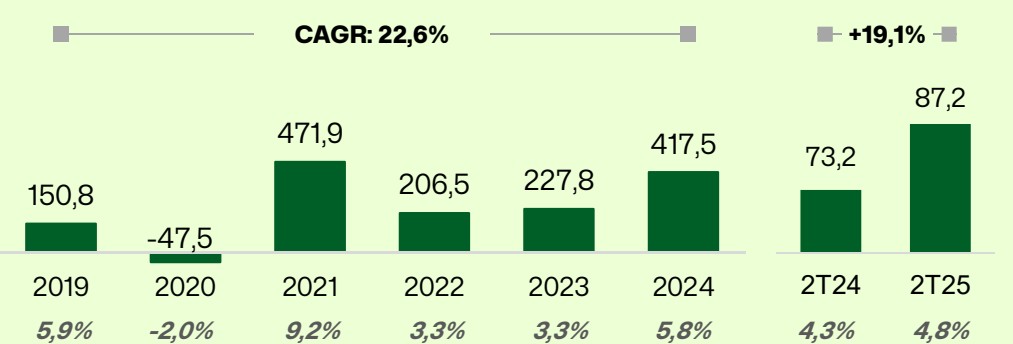
RECEITA LÍQUIDA E SHARE POR CANAL



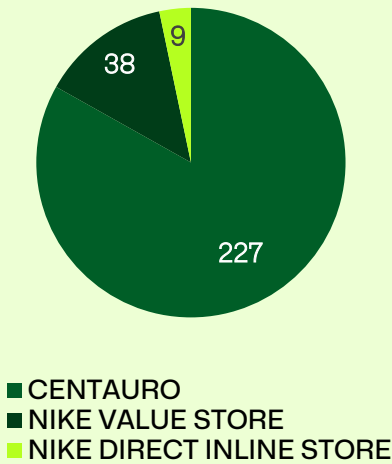
EBITDA AJUSTADO (EX-IFRS) E MARGEM EBITDA



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (EX-IFRS) E MARGEM LÍQUIDA



FOOTPRINT 274 LOJAS NO BRASIL



Comentário do Desempenho



DESEMPENHO FINANCEIRO

- Conforme sinalizado ao longo desse relatório, os resultados serão explicados **desconsiderando o impacto do IFRS 16** nas despesas operacionais, no EBITDA, no resultado financeiro e no lucro líquido, tanto para o período de 2024 quanto de 2025. Com esse ajuste é possível analisar a companhia considerando a despesa de aluguel como despesa operacional.
- Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes listados na página 09. Para o segundo trimestre do ano de 2025, desconsideram-se os efeitos não recorrentes apresentados no release do 2T24.
- Os quadros de receita líquida e lucro bruto estão apresentados por unidade de negócio. Os demais quadros estão apresentados na visão consolidada do Grupo SBF.

Comentário do Desempenho

RECEITA LÍQUIDA

R\$ MIL	2T25	2T24	Δ(%)	1S25	1S24	Δ(%)
CENTAURO	940.682	859.854	9,4%	1.762.119	1.598.644	10,2%
Lojas Físicas	713.786	667.231	7,0%	1.357.831	1.263.521	7,5%
Plataforma Digital	226.897	192.623	17,8%	404.288	335.123	20,6%
FISIA	1.046.598	990.632	5,6%	1.871.961	1.868.089	0,2%
Atacado	364.496	349.147	4,4%	624.677	669.945	-6,8%
Plataforma Digital	406.614	386.846	5,1%	751.031	728.100	3,1%
Lojas Físicas	275.488	254.639	8,2%	496.253	470.044	5,6%
(+) Eliminação intercompany	-169.580	-136.548		-262.020	-257.577	
GRUPO SBF	1.817.700	1.713.937	6,1%	3.372.059	3.209.156	5,1%

CENTAURO

No segundo trimestre de 2025, a Centauro atingiu R\$ 940,7 milhões de receita líquida, expansão de 9,4% *vs.* o 2T24, com *same store sales* de 10,7%. No acumulado do ano, a receita líquida alcançou R\$ 1,8 bilhão, crescendo 10,2% *vs.* o mesmo período de 2024. O faturamento por m², considerando lojas físicas e canal digital, cresceu 10,6% no 2T25 em comparação ao 2T24. A Centauro registrou crescimento em seus dois canais, o que demonstra consistência com as iniciativas de crescimento realizadas.

A receita líquida das lojas físicas atingiu R\$ 713,8 milhões, crescimento de 7,0% *vs.* 2T24 com *same store sales* de 10,6%. No acumulado do ano, o canal registrou R\$ 1,4 bilhão de receita líquida, crescendo 7,5% *vs.* o mesmo período de 2024. No trimestre, o resultado foi impulsionado pelo crescimento de 14,4% na categoria de calçados e de 13,5% na categoria de vestuário, em comparação com o 2T24. O crescimento em calçados foi observado em todos os segmentos, com destaque para tênis de alta performance de corrida, casuais e caminhada. Já o vestuário foi beneficiado pela performance da coleção de inverno e dos produtos de marcas próprias, principalmente da OXER. Adicionalmente, observou-se um incremento de 6,4% no ticket médio, acompanhado de um crescimento de 8,0% no volume de unidades vendidas.

Já o canal digital alcançou receita líquida de R\$ 226,9 milhões no 2T25, com um crescimento de 17,8% em relação ao 2T24. No acumulado do ano, o canal registrou R\$ 404,3 milhões de receita líquida, crescimento de 20,6% *vs.* o mesmo período de 2024. O desempenho foi impulsionado pelo crescimento de 22,3% das vendas na modalidade 1P e pelo ganho de 1,8 p.p. na participação de vendas via aplicativo, que alcançou 58,5% - sua maior participação histórica. Campanhas como as de Dia das Mães e Dia dos Namorados também contribuíram positivamente para o resultado.

Comentário do Desempenho

RECEITA LÍQUIDA

FISIA

A Fisia apresentou receita líquida de R\$ 1,0 bilhão no segundo trimestre de 2024, expansão de 5,6% vs. o 2T24, com crescimento em todos os canais. No acumulado do ano, a Fisia atingiu R\$ 1,9 bilhão, em linha com o mesmo período de 2024.

A receita líquida das lojas físicas alcançou R\$ 275,5 milhões no trimestre, um crescimento de 8,2% vs. o 2T24. No acumulado do ano, o canal registrou R\$ 496,3 milhões, expansão de 5,6% vs. o mesmo período de 2024. Ambos os modelos de loja registraram aumento no ticket médio (10,6% em NVS e 9,5% em NDIS, vs. o 2T24) e apresentaram boa performance nas vendas dos produtos de inverno. Destaca-se também o crescimento da categoria de corrida em NDIS, tanto em calçados quanto em vestuário, o que reflete a compra inicial de sortimento alinhada à nova estratégia da Nike para a categoria.

A receita líquida da plataforma digital (1P e 3P) da Fisia atingiu R\$ 406,6 milhões no trimestre, crescimento de 5,1% em relação ao 2T24. No acumulado do ano, o canal registrou R\$ 751,0 milhões de receita líquida, expansão de 3,1% vs. o mesmo período de 2024. No trimestre, destaca-se o incremento de 6,5% no ticket médio do canal e o crescimento de 11,2% nas vendas da modalidade 1P. Adicionalmente, os resultados de ações comerciais, com destaque para o Dia dos Namorados, também contribuíram para o desempenho.

O canal de atacado registrou receita líquida de R\$ 364,5 milhões no 2T25, crescimento de 4,4% vs. o 2T24. No acumulado do ano, o canal registrou R\$ 624,7 milhões de receita líquida, retração de 6,8% vs. o mesmo período de 2024. Conforme abordado nos últimos trimestres, a perspectiva para o canal de atacado é de recuperação gradual ao longo do ano, com base nos pedidos já realizados em 2024/2025, que não apresentaram cancelamentos. Neste trimestre, o crescimento do canal foi influenciado positivamente por pedidos mais consistentes, pelo melhor atendimento aos clientes e pelo aumento das vendas para a Centauro.

Comentário do Desempenho

LUCRO BRUTO

R\$ MIL	2T25	2T24	Δ(%)	1S25	1S24	Δ(%)
CENTAURO						
Lucro Bruto	482.985	435.395	10,9%	899.687	800.028	12,5%
Margem Bruta	51,3%	50,6%	0,7 p.p	51,1%	50,0%	1,1 p.p
FISIA						
Lucro Bruto	423.495	435.574	-2,8%	783.885	816.783	-4,0%
Margem Bruta	40,5%	44,0%	-3,5 p.p	41,9%	43,7%	-1,8 p.p
(+) Eliminação intercompany	-14.572	-18.155		-19.324	-33.744	
GRUPO SBF						
Lucro Bruto	891.908	852.815	4,6%	1.664.247	1.583.067	5,1%
Margem Bruta	49,1%	49,8%	-0,7 p.p	49,4%	49,3%	0,1 p.p

CENTAURO

No segundo trimestre de 2025, o lucro bruto da Centauro totalizou R\$ 483,0 milhões, com crescimento de 10,9% vs. o 2T24. A margem bruta da Centauro atingiu 51,3% – margem histórica em um segundo trimestre – expansão de 0,7 p.p. vs. o 2T24. No acumulado do ano, o lucro bruto da Centauro alcançou R\$ 899,7 milhões, crescimento de 12,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior, com margem de 51,1% e expansão de 1,1 p.p.

A expansão da margem em ambos os canais da Centauro em relação ao 2T24 (1,0 p.p. nas lojas físicas e 0,2 p.p. no digital) reflete a boa qualidade do estoque da rede, possibilitando o incremento de vendas a preço cheio. Adicionalmente, a ampliação do mix de produtos 1P e a boa performance dos produtos de inverno, sem necessidade de remarcações, também contribuíram para esse resultado.

FISIA

O lucro bruto da Fisia apresentou retração de 2,8% vs. o 2T24, totalizando R\$ 423,5 milhões no trimestre. A margem bruta da Fisia alcançou 40,5% no 2T25, retração de 3,5 p.p. em relação ao 2T24. No acumulado do ano, o lucro bruto da Fisia atingiu R\$ 783,9 milhões, uma retração de 4,0% em comparação com o mesmo período do ano anterior, com margem de 41,9% e retração de 1,8 p.p.

A partir desse trimestre, foi observado o impacto decorrente da desvalorização do real frente ao dólar em 2024, que elevou o custo das mercadorias importadas pela Fisia (aproximadamente 55% do CMV). Esse impacto foi parcialmente compensado pela viabilização do incentivo fiscal de ICMS para as lojas físicas, que teve início em abril/25. Desconsiderando os efeitos da variação cambial e do novo incentivo fiscal, a compressão da margem bruta seria de 1,4 p.p., reflexo de uma margem menor no canal atacado em função do cenário competitivo.

Comentário do Desempenho

DESPESAS OPERACIONAIS**AJUSTADO**

R\$ MIL	2T25 ajustado	2T24 ajustado	Δ(%)	1S25 ajustado	1S24 ajustado	Δ(%)
Despesas Operacionais	-649.128	-605.244	7,3%	-1.199.355	-1.101.952	8,8%
% Receita Líquida	35,7%	35,3%	0,4 p.p	35,6%	34,3%	1,3 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	-75.387	-71.612	5,3%	-153.024	-145.962	4,8%
Despesas Operacionais (ex-IFRS)	-724.515	-676.855	7,0%	-1.352.380	-1.247.914	8,4%
% Receita Líquida	39,9%	39,5%	0,4 p.p	40,1%	38,9%	1,2 p.p
Vendas (ex-IFRS)	-606.438	-543.126 ¹	11,7%	-1.141.344	-1.024.052 ¹	11,5%
% Receita Líquida	33,4%	31,7%	1,7 p.p	33,8%	31,9%	1,9 p.p
Gerais e Administrativas (ex-IFRS)	-117.308	-137.914 ¹	-14,9%	-215.361	-239.587 ¹	-10,1%
% Receita Líquida	6,5%	8,0%	-1,5 p.p	6,4%	7,5%	-1,1 p.p
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas (ex-IFRS)	-770	4.185	-118,4%	4.326	15.725	-72,5%



Despesas operacionais apresentadas excluindo Depreciação e Amortização.

(1) Houve a realocação de um efeito não recorrente do 2T24 no valor de R\$ 78,5 milhões. O valor foi realocado da linha de Despesas com Vendas para a linha de Despesas Gerais e Administrativas. O valor total do SG&A não teve alterações.

No segundo trimestre de 2025, o SG&A (ex-IFRS) representou 39,9% da receita líquida, incremento de 0,4 pontos percentuais em relação ao 2T24.

Conforme explicado na mensagem da administração, a Companhia iniciou os investimentos nas lojas físicas da Centauro, e o impacto nas despesas operacionais já foi percebido neste trimestre.

As despesas com vendas apresentaram expansão de 11,7% em relação ao 2T24, refletindo principalmente o aumento do quadro de funcionários. A Centauro adicionou, em média, 4 pessoas por loja – entre vendedores, assistentes e supervisores – garantindo maior eficiência na execução de processos administrativos e que a área de vendas esteja sempre assistida. Além disso, desde o primeiro trimestre do ano, o time comercial da Centauro também foi reforçado por meio de novas lideranças sêniores para as categorias prioritárias, impactando a linha de pessoal em vendas.

A linha de publicidade e propaganda também contou com incremento em relação ao 2T24, impactada principalmente pela realização da convenção de vendas da Centauro (maior da sua história) e pelo aumento na linha de *royalties* devido a desvalorização cambial na Fisia.

Em contrapartida, as despesas administrativas apresentam queda de 14,9%, reflexo do menor provisionamento de remuneração variável no 2T25. Tal variação se deve ao fato de que, no mesmo período do ano anterior (2T24), o montante provisionado foi maior, dada a projeção de um atingimento de metas acima do esperado para o ano. Dessa forma, as despesas gerais e administrativas representaram 6,5% da receita líquida, redução de 1,5 p.p. em comparação com o 2T24, minimizando o impacto dos investimentos descritos acima.

Comentário do Desempenho

EBITDA**AJUSTADO**

R\$ MIL	2T25 ajustado	1T24 ajustado	Δ(%)	1S25 ajustado	1S24 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	77.654	78.357	-0,9%	146.917	120.432	22,0%
(+) Imposto de renda e CSS	8.830	-16.113	154,8%	6.955	-30.414	122,9%
(+) Resultado financeiro líquido	-70.103	-56.578	23,9%	-120.723	-133.862	-9,8%
(+) Depreciação e amortização	-103.853	-96.525	7,6%	-204.207	-196.409	4,0%
(=) EBITDA	242.780	247.573	-1,9%	464.892	481.116	-3,4%
Margem EBITDA	13,4%	14,4%	-1,0 p.p	13,8%	15,0%	-1,2 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	-75.387	-71.612	5,3%	-153.024	-145.962	4,8%
EBITDA (ex-IFRS)	167.392	175.960	-4,9%	311.867	335.154	-6,9%
Margem EBITDA (ex-IFRS)	9,2%	10,3%	-1,1 p.p	9,2%	10,4%	-1,2 p.p

R\$ MIL	LTM25 ajustado	LTM24 ajustado	Δ(%)
EBITDA (ex-IFRS)	749.072	716.018	4,6%
Margem EBITDA (ex-IFRS)	10,2%	10,0%	0,2 p.p

O EBITDA do Grupo SBF totalizou R\$ 167,4 milhões no segundo trimestre de 2025, retração de 4,9% vs. o mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA alcançou 9,2%, retração de 1,1 pontos percentuais vs. o 2T24. No período acumulado dos últimos 12 meses, o EBITDA expandiu 4,6% e a margem EBITDA atingiu 10,2% (+0,2 p.p. vs. LTM24).

Apesar do crescimento da receita em todos os canais, tanto na Centauro quanto na Fisia, o EBITDA foi pressionado principalmente pelo (i) impacto cambial que afetou o CMV e as despesas com *royalties* na Fisia, e (ii) pela desalavancagem operacional com as despesas adicionais na Centauro no âmbito do novo planejamento estratégico (conforme explicado na seção de Despesas Operacionais).

É importante reforçar que os indicadores demonstrados acima desconsideram os impactos não recorrentes citados na página 9.

Comentário do Desempenho

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO**AJUSTADO**

R\$ MIL	2T25 ajustado	2T24 ajustado	Δ(%)	1S25 ajustado	1S24 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	77.654	78.357	-0,9%	146.917	120.432	22,0%
<i>Margem Líquida</i>	4,3%	4,6%	-0,3 p.p	4,4%	3,8%	0,6 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	-75.387	-71.612	5,3%	-153.024	-145.962	4,8%
(+) Depreciação e Amortização Direito de Uso (IFRS16)	50.086	40.771	22,8%	97.212	94.319	3,1%
(+) Despesas Financeiras Direito de Uso (IFRS16)	36.288	26.496	37,0%	71.244	59.177	20,4%
(+) Imposto de Renda (IFRS16)	-1.466	-788	86,1%	-956	-1.966	-51,4%
Lucro Líquido (ex-IFRS)	87.175	73.223	19,1%	161.391	126.000	28,1%
<i>Margem Líquida (ex-IFRS)</i>	4,8%	4,3%	0,5 p.p	4,8%	3,9%	0,9 p.p

R\$ MIL	LTM25 ajustado	LTM24 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido (ex-IFRS)	452.935	337.819	34,1%
Margem Líquida (ex-IFRS)	6,2%	4,7%	1,5 p.p

O lucro líquido do Grupo SBF totalizou R\$ 87,2 milhões no segundo trimestre, crescimento de 19,1% em comparação com o 2T24. A margem líquida do trimestre atingiu 4,8%, incremento de 0,5 p.p. em comparação com o mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, o lucro líquido expandiu 28,1%.

Mesmo com a retração de 4,9% no EBITDA, observou-se um incremento de lucro líquido explicado principalmente pela menor alíquota efetiva consolidada.

Dentre os fatores que beneficiaram a alíquota no período, destaca-se: o (i) pagamento de Juros Sobre Capital Próprio *Intercompany* no valor de R\$ 24,3 milhões; a (ii) implementação do incentivo fiscal de ICMS no canal de lojas físicas da Fisia, em decorrência da distribuição de produtos através do centro de distribuição próprio em Extrema-MG; e a (iii) dinâmica tributária *intercompany* do Grupo SBF, na qual a Centauro apresentou melhor resultado operacional em comparação com a Fisia (unidade de negócios que possui incidência de imposto de renda).

Vale reforçar que, por meio da implementação do incentivo fiscal nas lojas físicas da Fisia e com a adição do mesmo incentivo para o canal de atacado (previsto para julho/25), a Companhia espera mitigar substancialmente o impacto da desvalorização cambial observado na Fisia com o objetivo de preservar a margem líquida.

Os indicadores demonstrados acima desconsideram os impactos não recorrentes citados na página 9.

Comentário do Desempenho

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

R\$ MIL	30/06/2025	30/06/2024	Δ(%)
Contas a receber	1.445.313	1.431.372	1,0%
Tributos e IR a compensar	250.958	448.828	-44,1%
Estoques	1.894.080	1.815.259	4,3%
Outros Ativos Circulantes	169.464	163.171	3,9%
	3.759.815	3.858.630	-2,6%
Outras contas a pagar	319.304	171.636	86,0%
Fornecedores de revenda	1.151.501	992.013	16,1%
Obrigações Tributárias	640.582	401.306	59,6%
Arrendamento a pagar	248.262	219.741	13,0%
Obrigações Trabalhistas	176.300	185.321	-4,9%
Outras Obrigações	152.192	122.874	23,9%
	2.688.141	2.092.891	28,4%
Capital de Giro Líquido	1.071.674	1.765.739	-39,3%

 O conceito do Capital de Giro Líquido utilizado se baseia em apurar a diferença entre Passivo Circulante e Ativo Circulante, excluindo Caixa e Dívida e incluindo Antecipação de Recebíveis. A linha "outras obrigações" compreende também os parcelamentos tributários que até o primeiro trimestre de 2024 eram considerados no cálculo do endividamento.

O capital de giro líquido do Grupo SBF apresentou uma redução de 39,3% em relação a 2024, totalizando R\$ 1,1 bilhão no 2T25. As principais variações nas linhas do capital de giro foram:

- Tributos e IR a compensar: maior consumo de créditos de ICMS na operação da Fisia, referente ao período anterior à implementação do corredor de importação (incentivo fiscal).
- Estoques: variação justificada pelo maior volume de compras na Centauro para suportar o plano de crescimento de vendas. Vale reforçar que o estoque da Centauro se encontra em níveis saudáveis, apresentando um dos menores patamares de estoque antigo dos últimos anos.
- Outras contas a pagar: aumento nos contratos de derivativos a pagar em função da variação cambial, devido à estratégia de *hedge*.
- Fornecedores de Revenda: variação justificada pelo maior volume de estoque em Centauro e normalização das compras de produtos na Fisia ao longo do último ano, o que resultou em recebimentos normalizados no 2T25, diferentemente do observado no período de comparação.
- Obrigações tributárias: provisões para o pagamento do DIFAL (Diferencial de Alíquota). A contrapartida destas provisões está em depósitos judiciais (ativo não circulante). Estas contas devem ser compensadas nos próximos períodos.
- Outras obrigações: variação justificada pela adesão a programas de parcelamentos de tributos estaduais realizados ao longo do 2S24 e por um maior saldo de cartões-presente já emitidos aos clientes, porém ainda não utilizados.

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

R\$ MIL	2T25	2T24	Δ(%)	1S25	1S24	Δ(%)
EBITDA	213.015	218.550	-2,5%	437.743	452.525	-3,3%
Depreciação e Juros IFRS 16	-86.375	-67.266	28,4%	-168.456	-153.497	9,7%
Variação Capital de Giro ¹	158.009	64.513	144,9%	169.737	-135.515	225,3%
Outros	-105.158	17.392	n.a	-245.115	40.759	n.a
Fluxo de Caixa Operacional	179.491	233.189	-23,0%	193.909	204.272	-5,1%
M&A	-6.000	-7.000	-14,3%	-6.000	-13.225	-54,6%
CAPEX	-50.598	-56.594	-10,6%	-89.259	-90.315	-1,2%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-56.598	-63.594	-11,0%	-95.259	-103.540	-8,0%
Dívida ²	-373.836	131.012	-385,3%	-443.653	-231.428	91,7%
Dividendos	-127.358	-42.280	201,2%	-127.358	-42.280	201,2%
Capital	4.124	173	n.a	4.124	173	n.a
Recompra de Ações	0	0	n.a	-99.444	0	n.a
Fluxo de Caixa de Financiamentos	-497.070	88.905	n.a	-666.331	-273.535	143,6%
Fluxo de Caixa	-374.177	258.500	-244,7%	-567.681	-172.803	228,5%



- (1) Antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos;
 (2) Inclui valor líquido entre pagamento e novas captações de dívidas.

No segundo trimestre de 2025, a Companhia gerou R\$ 179,5 milhões de caixa operacional. Em comparação com o 2T24, houve uma redução de 23,0% no fluxo de caixa operacional, explicada principalmente pelo aumento dos estoques. Este incremento está alinhado à sazonalidade normal da operação, diferentemente do mesmo período do ano passado, no qual a Companhia havia reduzido o ritmo de compras devido ao processo de desalavancagem.

No trimestre, o fluxo de caixa de investimentos contou com uma redução de 11,0% em relação ao 2T24, totalizando -R\$ 56,6 milhões. A variação no período decorre principalmente da redução no CAPEX, conforme detalhado na próxima página.

A variação negativa do fluxo de caixa de financiamentos é explicada pelo pagamento de dívidas e juros no período e pelo pagamento de R\$ 127,3 milhões em dividendos (conforme anunciado pela Companhia no dia 25 de abril de 2025).

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

R\$ MIL	30/06/2025 ajustado	30/06/2024 ajustado	Δ(%)
(+) Empréstimos e Financiamentos	935.155	1.459.860	-35,9%
(-) Caixa e Equivalentes	429.032	703.111	-39,0%
(=) Dívida Líquida	506.123	756.749	-33,1%
Dívida Líquida ./EBITDA Aj. (Últ. 12 meses)	0,48x	0,75x	-0,27x
Dívida Líquida / EBITDA Aj. (ex-IFRS) (Últ. 12 meses)	0,68x	1,06x	-0,38x

 (1) Não considera parcelamento de impostos.

Reforçando o compromisso da Companhia em manter um patamar saudável de endividamento, o Grupo SBF encerrou o segundo trimestre com uma diminuição de 33,1% da dívida líquida, resultando em 0,38x a menos na alavancagem, que passou de 1,06x em junho de 2024 para 0,68x em junho de 2025.

No período, além da geração de caixa aliada a um capital de giro controlado, não ocorreram novas captações de dívida nem antecipações de recebíveis.

INVESTIMENTOS - CAPEX

R\$ MIL	2T25	2T24	Δ(%)	1S25	1S24	Δ(%)
Novas Lojas	5.446	6.045	-9,9%	7.928	8.865	-10,6%
Reformas	5.523	1.927	186,6%	9.423	2.222	324,1%
Tecnologia e Inovação	30.472	32.170	-5,3%	61.408	60.005	2,3%
Logística	2.843	7.107	-60,0%	3.718	8.954	-58,5%
Outros	6.314	9.345	-32,4%	6.782	10.269	-34,0%
Total Investimentos	50.598	56.594	-10,6%	89.259	90.315	-1,2%

No segundo trimestre de 2025, o CAPEX alcançou R\$ 50,6 milhões, uma retração de 10,6% vs. o 2T24, explicada pela conclusão da migração do abastecimento das lojas físicas da Fisia para o centro de distribuição próprio que ocorreu em 2024. A conclusão impacta tanto as linhas de tecnologia quanto de logística.

Mesmo com a redução do CAPEX vs. o 2T24, conforme explicado na mensagem da administração, a Companhia realizará investimentos na frente de melhorias e reformas nas lojas Centauro até o final de 2025, com expectativa de um aumento no CAPEX total para o ano consolidado. Já no 2T25, observa-se incremento de 186,6% da linha de reformas.

Comentário do Desempenho

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ MIL	30/06/2025	31/12/2024
Ativo	8.435.538	8.945.967
Circulante	4.189.092	4.874.554
Caixa e equivalentes de caixa	429.032	996.713
Contas a receber	1.428.082	1.605.473
Derivativos	17.231	165.816
Tributos a compensar	213.074	264.496
Imposto de renda e contribuição social a compensar	37.884	35.803
Estoques	1.894.080	1.665.936
Dividendos a receber	245	245
Outras contas a receber	169.464	140.072
Não Circulante	4.246.446	4.071.413
Tributos a compensar	127.938	129.402
IR e CS a compensar	25.631	24.809
Mútuos a receber	9.882	9.844
Ativo fiscal diferido	771.439	698.756
Depósitos judiciais	699.612	619.380
Outros valores a receber	57.042	46.827
Investimentos	3.926	4.350
Imobilizado	625.845	649.918
Intangível	524.112	529.226
Direito de uso	1.401.019	1.358.901
Passivo	8.435.538	8.945.967
Circulante	3.188.419	3.222.231
Fornecedores	1.151.501	1.147.769
Empréstimos e financiamentos	48.818	49.405
Debêntures	451.367	409.190
Instrumentos financeiros derivativos	143.669	573
Obrigações tributárias	639.083	620.546
IR e CS a recolher	1.499	5.197
Impostos parcelados	55.873	44.078
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	176.300	259.307
Dividendos a pagar	93	127.451
Arrendamentos a pagar	248.262	244.853
Outras contas a pagar	175.635	209.481
Outras Obrigações	96.319	104.381
Não Circulante	2.336.619	2.711.392
Empréstimos e financiamentos	98.961	123.385
Debêntures	336.009	710.388
Impostos parcelados	184.639	197.885
Provisões para contencioso	198.849	201.372
IR e CS diferidos	12.705	12.046
Arrendamentos a pagar	1.422.259	1.380.089
Outras Obrigações	67.903	75.772
Outras contas a pagar	15.294	10.455
Patrimônio Líquido	2.910.500	3.012.344
Capital social	1.832.326	1.832.326
Reservas de capital	290.395	283.003
Reservas de incentivo	867.456	867.456
Ajustes de avaliação patrimonial	-62.890	68.599
Participações de acionistas não controladores	-62	133
Lucros acumulados	109.805	0
Ações em Tesouraria	-126.530	-39.173

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

R\$ MIL	30/06/2025	30/06/2024
Lucro antes dos impostos	111.170	301.809
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	229.491	214.087
Juros	169.342	158.969
Reversão por redução ao valor recuperável de contas a receber	3.127	-490
Resultado de equivalência patrimonial	424	-170
Pagamento baseado em ações	-905	714
Resultado da baixa de ativo imobilizado e intangível	2.783	4.772
Baixa residual arrendamentos	-4.649	-3.760
Perda no valor realizável do estoque	18.664	31.958
Constituição líquida de provisão para contencioso	6.644	-390.154
Descontos sobre arrendamentos	0	-1.719
	536.091	316.016
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	174.264	265.268
Estoques	-246.808	-147.878
Instrumentos financeiros derivativos	-50.641	20.634
Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	54.931	109.901
Depósitos judiciais	-80.232	-49.135
Outras contas a receber	-39.607	-68.678
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	709	-164.293
Obrigações tributárias	17.882	41.206
Parcelamentos de tributos	-12.264	142.453
Instrumentos financeiros derivativos	143.096	-87.087
Contingências pagas	-9.167	-8.750
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-83.007	11.031
Outras contas a pagar	-16.920	-19.069
Outras Obrigações	-15.931	511
Variação nos ativos e passivos:	-163.695	46.114
Juros pagos sobre financiamentos	-12.226	-13.213
Juros pagos sobre debêntures	-76.688	-84.624
Imposto de renda e contribuição social pagos	-10.146	-1.432
Caixa líq. das atividades operacionais	273.336	262.861
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de ativo imobilizado	-27.092	-40.599
Adições no intangível	-60.334	-53.623
Caixa líq. das atividades de investimento	-87.426	-94.222
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos pagos	-354.739	-431.599
Emissão de debentures	0	298.008
Arrendamentos Pagos	-176.174	-165.846
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.124	102
Aumento de capital	0	173
Dividendos pagos	-127.358	-42.280
Recompra de ações	-99.444	0
Caixa líq. das atividades de financiamento	-753.591	-341.442
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa	-567.681	-172.803
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	996.713	875.914
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	429.032	703.111

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

IFRS

R\$ MIL	2T25	2T24	Δ(%)	1S25	1S24	Δ(%)
Receita líquida	1.817.700	1.713.937	6,1%	3.372.059	3.209.156	5,1%
Custo das vendas	-925.792	-861.122	7,5%	-1.707.812	-1.626.089	5,0%
Lucro bruto	891.908	852.815	4,6%	1.664.247	1.583.067	5,1%
Despesas Operacionais	-678.893	-634.266	7,0%	-1.226.504	-1.130.543	8,5%
Despesas de vendas	-530.306	-489.004	8,4%	-989.493	-904.195	9,4%
Despesas administrativas e gerais	-148.570	-149.250	-0,5%	-245.251	-242.289	1,2%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-17	3.988	-100,4%	8.240	15.941	-48,3%
Depreciação e amortização	-108.472	-92.219	17,6%	-213.444	-196.721	8,5%
Lucro (Prejuízo) operacional	104.543	126.331	-17,2%	224.299	255.804	-12,3%
Receitas financeiras	54.621	48.060	13,7%	94.251	78.639	19,9%
Despesas Financeiras	-117.130	75.229	-255,7%	-207.380	-32.634	n.a
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-62.509	123.289	-150,7%	-113.129	46.005	-345,9%
Lucro antes dos impostos	42.034	249.620	-83,2%	111.170	301.809	-63,2%
IR e CS	4.434	-20.703	121,4%	2.613	-35.004	107,5%
Lucro líquido do período	46.468	228.917	-79,7%	113.783	266.805	-57,4%

IFRS + AJUSTES NÃO RECORRENTES

R\$ MIL	2T25 ajustado	2T24 ajustado	Δ(%)	1S25 ajustado	1S24 ajustado	Δ(%)
Receita líquida	1.817.700	1.713.937	6,1%	3.372.059	3.209.156	5,1%
Custo das vendas	-925.792	-861.122	7,5%	-1.707.812	-1.626.089	5,0%
Lucro bruto	891.908	852.815	4,6%	1.664.247	1.583.067	5,1%
Despesas Operacionais	-649.128	-605.244	7,3%	-1.199.355	-1.101.952	8,8%
Despesas de vendas	-532.204	-476.001 ¹	11,8%	-995.326	-895.127 ¹	11,2%
Despesas administrativas e gerais	-116.203	-133.426 ¹	-12,9%	-212.884	-226.465 ¹	-6,0%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-721	4.183	-117,2%	8.855	19.640	-54,9%
Depreciação e amortização	-103.853	-96.525	7,6%	-204.207	-196.409	4,0%
Lucro (Prejuízo) operacional	138.927	151.048	-8,0%	260.685	284.708	-8,4%
Receitas financeiras	54.621	48.204	13,3%	94.251	78.783	19,6%
Despesas Financeiras	-124.724	-104.782	19,0%	-214.974	-212.645	1,1%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-70.103	-56.578	23,9%	-120.723	-133.862	-9,8%
Lucro antes dos impostos	68.824	94.470	-27,1%	139.962	150.846	-7,2%
IR e CS	8.830	-16.113	154,8%	6.955	-30.414	122,9%
Lucro líquido do período	77.654	78.357	-0,9%	146.917	120.432	22,0%

(1) Houve a realocação de um efeito não recorrente do 2T24 no valor de R\$ 78,5 milhões. O valor foi realocado da linha de Despesas com Vendas para a linha de Despesas Gerais e Administrativas. O valor total do SG&A não teve alterações.

Comentário do Desempenho

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EX-IFRS

R\$ MIL	2T25	2T24	Δ(%)	1S25	1S24	Δ(%)
Receita líquida	1.817.700	1.713.937	6,1%	3.372.059	3.209.156	5,1%
Custo das vendas	-925.792	-861.122	7,5%	-1.707.812	-1.626.089	5,0%
Lucro bruto	891.908	852.815	4,6%	1.664.247	1.583.067	5,1%
Despesas Operacionais	-754.280	-705.878	6,9%	-1.379.528	-1.276.505	8,1%
Despesas de vendas	-604.540	-556.129	8,7%	-1.135.511	-1.033.121	9,9%
Despesas administrativas e gerais	-149.675	-153.738	-2,6%	-247.728	-255.411	-3,0%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-66	3.989	-101,7%	3.711	12.026	-69,1%
Depreciação e amortização	-58.386	-51.448	13,5%	-116.232	-102.402	13,5%
Lucro (Prejuízo) operacional	79.242	95.489	-17,0%	168.487	204.160	-17,5%
Receitas financeiras	54.621	48.060	13,7%	94.251	78.639	19,9%
Despesas Financeiras	-80.842	101.725	-179,5%	-136.136	26.543	n.a
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-26.221	149.785	-117,5%	-41.885	105.182	-139,8%
Lucro antes dos impostos	53.021	245.273	-78,4%	126.601	309.343	-59,1%
IR e CS	2.968	-21.491	113,8%	1.657	-36.970	104,5%
Lucro líquido do período	55.989	223.783	-75,0%	128.258	272.373	-52,9%

EX-IFRS + AJUSTES NÃO RECORRENTES

R\$ MIL	2T25 ajustado	2T24 ajustado	Δ(%)	1S25 ajustado	1S24 ajustado	Δ(%)
Receita líquida	1.817.700	1.713.937	6,1%	3.372.059	3.209.156	5,1%
Custo das vendas	-925.792	-861.122	7,5%	-1.707.812	-1.626.089	5,0%
Lucro bruto	891.908	852.815	4,6%	1.664.247	1.583.067	5,1%
Despesas Operacionais	-724.515	-676.855	7,0%	-1.352.380	-1.247.914	8,4%
Despesas de vendas	-606.438	-543.126 ¹	11,7%	-1.141.344	-1.024.052 ¹	11,5%
Despesas administrativas e gerais	-117.308	-137.914 ¹	-14,9%	-215.361	-239.587 ¹	-10,1%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-770	4.185	-118,4%	4.326	15.725	-72,5%
Depreciação e amortização	-53.767	-55.754	-3,6%	-106.995	-102.089	4,8%
Lucro (Prejuízo) operacional	113.626	120.205	-5,5%	204.872	233.064	-12,1%
Receitas financeiras	54.621	48.204	13,3%	94.251	78.783	19,6%
Despesas Financeiras	-88.435	-78.286	13,0%	-143.730	-153.467	-6,3%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-33.815	-30.082	12,4%	-49.479	-74.684	-33,7%
Lucro antes dos impostos	79.811	90.123	-11,4%	155.393	158.380	-1,9%
IR e CS	7.364	-16.901	143,6%	5.998	-32.380	118,5%
Lucro líquido do período	87.175	73.223	19,1%	161.391	126.000	28,1%

(1) Houve a realocação de um efeito não recorrente do 2T24 no valor de R\$ 78,5 milhões. O valor foi realocado da linha de Despesas com Vendas para a linha de Despesas Gerais e Administrativas. O valor total do SG&A não teve alterações.

SOBRE O GRUPO SBF

O Grupo SBF é uma empresa de esporte que foi fundada em 1981 e até 2020 atuou no mercado brasileiro com a Centauro, maior varejista de artigos esportivos do Brasil e primeira varejista *omnichannel* do Brasil, com 100% das operações de lojas física e plataforma digital integradas desde de 2018. Em dezembro de 2020, uma nova unidade de negócio passou a integrar o Grupo SBF: a FISIA, representante exclusiva da Nike no Brasil, a maior marca esportiva do mundo. Em fevereiro de 2021, outra unidade de negócio entrou para compor o ecossistema de esporte do Brasil: a NWB, maior plataforma de mídia digital esportiva do Brasil. Ainda em 2021, criamos a SBF Ventures. Em 2022, foi concluído o processo de investimento: na Onefan, um *superapp* para torcedores de clubes de futebol, que permite concentrar serviços e experiências exclusivas; na X3M, empresa especializada na organização de corridas e eventos esportivos e na FitDance, a maior plataforma de dança no Brasil. No Grupo SBF, acreditamos que o esporte transforma vidas, e acordamos todos os dias para impulsionar o esporte no Brasil.



José Salazar



Victoria Machado Buono



Luna Romeu



Larissa Cristovão



João Marques

ri.gruposbf.com.br | ri@gruposbf.com.br



Aviso Legal

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Comentário do Desempenho

**GRUPO
SBF**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Grupo SBF S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil com sede no Estado e Cidade de São Paulo. O Grupo possui suas ações negociadas no Novo Mercado, segmento especial de negociação de ações da B3, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado da B3, sob o código de negociação "SBFG3".

As informações trimestrais do Grupo SBF S.A. relativas ao período findo em 30 de junho de 2025, compreendem a Companhia controladora, Grupo SBF S.A., e suas controladas denominadas em conjunto "Grupo" ou "Grupo SBF".

O Grupo SBF, por meio de suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto, tem como principais atividades: o comércio de produtos esportivos e de lazer em geral (calçados, vestuários, entretenimento em geral, equipamentos e acessórios), oriundos do mercado nacional e internacional, a distribuição e a importação de qualquer tipo de calçado, vestuário, malas, acessórios e equipamentos esportivos, bem como qualquer outro item de moda esportiva ou informal, da marca "Nike", a produção audiovisual e a produção de filmes para publicidade.

A emissão dessas informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 8 de agosto de 2025.

As controladas e a coligada do Grupo SBF em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 estão apresentadas abaixo:

Controladas	Participação societária				Atividade
	DIRETA		INDIRETA		
	2025	2024	2025	2024	
SBF Comércio de Produtos Esportivos S.A. ("SBF Comércio")	100,00%	100,00%	-	-	Comércio varejista
Fisia Comércio de Produtos Esportivos S.A. ("Fisia")	-	-	100,00%	100,00%	Comércio atacadista e varejista
Lione Comércio de Art. Esportivos Ltda. ("Lione")	-	-	100,00%	100,00%	Comércio esportivo
VBLOG Logística e Transporte Ltda. ("VBLOG")	100,00%	100,00%	-	-	Serviços logísticos
Premier Distribuidora de Vestuário, Calçados, Equipos e Acessórios Ltda. ("Premier")	100,00%	100,00%	-	-	Comércio esportivo
X3M Entretenimento S.A. ("X3M")	-	-	30,00%	30,00%	Produção de eventos esportivos
Network Participações S.A. ("Network")	100,00%	100,00%	-	-	Holding
Acelerados Produtora e Distribuidora Audiovisual S.A. ("Acelerados")	-	-	51,00%	51,00%	Produção Audiovisual
FitDance Entretenimento Ltda. ("FitDance")	-	-	100,00%	100,00%	Produção Audiovisual

As principais informações sobre cada uma das controladas que compõem as informações trimestrais consolidadas do Grupo estão apresentadas na Nota 12.

As políticas contábeis materiais foram aplicadas de maneira consistente pelas empresas consolidadas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade ao CPC 21 e IAS 34

As informações trimestrais individuais (Controladora) e consolidadas (Consolidado) para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 foram preparadas conforme o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações trimestrais evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

As práticas e políticas contábeis materiais (que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação dos ativos e passivos), além dos principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração destas informações trimestrais, são aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras anuais auditadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, publicadas em 17 de março de 2025. Portanto, estas informações trimestrais devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas do Grupo, do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, Nota 2.4 principais políticas contábeis materiais.

2.2 Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos

Em 2025, o Grupo avaliou as emendas aos CPCs e às IFRSs emitidos pelo CPC e IASB, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2025. As principais alterações são:

a) Alteração ao IAS 21 – Falta de conversibilidade: em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

A adoção dessa norma não impactou de forma relevante as informações trimestrais individuais e consolidadas do Grupo SBF.

3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

3.1 Considerações gerais e políticas

As informações referentes às considerações gerais e políticas foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais do Grupo referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, na Nota 5.1, e não sofreram alterações para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025. As atividades do Grupo o expõem a riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A Companhia não opera instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação.

a) Riscos de mercado

Riscos de mercado refletem os riscos de que o valor justo ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue como resultado de mudanças em preços de mercado, incluindo risco cambial, risco de taxa de juros e outros riscos de preço. Nesse sentido, o Grupo está exposto a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios, envolvendo principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

a.1) Risco de moeda

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pelo Grupo preponderantemente decorrente de operações de compra de produtos importados no mercado externo. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não havia nenhum empréstimo, financiamento ou debênture em moeda estrangeira destinado a importação em aberto.

Para proteger as atuais posições do balanço patrimonial do Grupo dos riscos de mercado, os seguintes instrumentos financeiros derivativos são utilizados e compostos pelos saldos apresentados abaixo, em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Derivativos operacionais - Notional (NDF)	(1.567.955)	(1.306.684)

O Grupo possui instrumentos financeiros derivativos que foram classificados como hedge de fluxo de caixa aplicando-se a contabilização de hedge, conforme CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros. O hedge de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é registrada como componente de "Outros resultados abrangentes". Em 30 de junho de 2025, a perda, líquida de impostos, foi de R\$ 62.890 (ganho de R\$ 68.599 em 31 de dezembro de 2024). Para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 não foram apurados ganhos ou perdas decorrentes de parcela não efetiva.

Instrumento de hedge				Objeto de hedge	
Vencimentos	Moeda	Notional	Valor justo	Operação	Vencimentos estimados
20/08/25 até 20/08/26	USD	(1.567.955)	(126.438)	Compra e venda de Hedge	20/08/25 até 20/08/26
Total consolidado		(1.567.955)	(126.438)		

Valor justo

No quadro abaixo apresentamos a abertura dos derivativos em aberto mantidos pelo Grupo, através de sua controlada indireta Fisla, em 30 de junho de 2025, sendo que todos possuem a finalidade de proteção à variação nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco do impacto da variação cambial sobre os passivos oriundos das compras de mercadorias de terceiros.

Derivativo	Valor principal	Posição comprada ou vendida	Valor justo	Prazo máximo de vencimento	Contraparte
NDF	(95.880)	Comprada	(7.189)	20/08/2025	Banco ABC
NDF	(75.372)	Comprada	(7.444)	19/11/2025	Banco do Brasil
NDF	(686.575)	Comprada	(45.372)	27/05/2026	Bradesco
NDF	(111.598)	Comprada	(3.051)	20/08/2026	BTG
NDF	(134.750)	Comprada	(16.935)	21/01/2026	HSBC Brasil
NDF	(676.769)	Comprada	(46.879)	20/08/2026	Santander
NDF	(146.898)	Comprada	(16.799)	21/01/2026	Votorantim
NDF	129.097	Vendida	5.357	21/01/2026	Banco ABC
NDF	47	Vendida	4	21/01/2026	Banco do Brasil
NDF	25.308	Vendida	1.439	19/11/2025	Bradesco
NDF	58.080	Vendida	3.767	19/11/2025	BTG
NDF	13.381	Vendida	932	19/11/2025	HSBC Brasil
NDF	46.617	Vendida	2.042	21/01/2026	Itaú
NDF	87.357	Vendida	3.690	27/05/2026	Santander
Total	(1.567.955)		(126.438)		

a.2) Risco de taxa de juros

Decorrem da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A principal fonte desse risco são os arrendamentos, empréstimos, financiamentos e debêntures, em sua maioria pós-fixados, tomados pelo Grupo. As aplicações financeiras são principalmente indexadas ao CDI, reduzindo parcialmente o risco dos empréstimos.

Nas informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo corresponde a:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras (Nota 4)	367.613	916.019
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	(147.779)	(172.790)
Debêntures (Nota 17)	(787.376)	(1.119.578)
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	(1.670.521)	(1.624.942)

Análise de sensibilidade

O risco do Grupo decorre das operações com aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos atrelados ao CDI. Em 30 junho de 2025, o Grupo efetuou testes de sensibilidade para os cenários adversos e favoráveis dos juros (CDI). Para a análise de sensibilidade, o Grupo utilizou o CDI do índice DI da B3 (14,90 % anual), os cenários consideram variações de 25% e 50% respectivamente do CDI.

	2025	Provável	Aumento dos Juros		Redução dos Juros	
			Possível (+) 25%	Remoto (+) 50%	Possível (-) -25%	Remoto (-) -50%
Aplicações financeiras (Nota 4)	367.613	54.774	68.468	82.161	41.081	27.387
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	(147.779)	(22.019)	(27.524)	(33.029)	(16.514)	(11.010)
Debêntures (Nota 17)	(787.376)	(117.319)	(146.649)	(175.979)	(87.989)	(58.660)
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	(1.670.521)	(248.908)	(311.135)	(373.362)	(186.681)	(124.454)

b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso, um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados em sua grande maioria por clientes do varejo e do atacado e por aplicações financeiras.

O risco de crédito do Grupo são as administradoras de cartão de crédito e clientes do atacado, sendo as administradoras responsáveis por 86,1% dos recebíveis no balanço do Grupo (86,7% em 31 de dezembro de 2024), enquanto os recebíveis de atacado, são responsáveis por 13,9% (13,3% em 31 de dezembro de 2024). Todas as vendas do Grupo nas lojas ou na plataforma digital são efetuadas por meio de cartão de crédito ou pagamento à vista, via boleto bancário, dinheiro ou cartão de débito, e as do atacado são todas via boleto registrado.

O Grupo registra provisão para perda do valor recuperável de ativos financeiros somente para as operações de distribuição do atacado, por entender que a carteira de recebíveis referente às administradoras de cartão de crédito contém baixo risco de crédito dessas contrapartes considerando o histórico do relacionamento com o Grupo (não há risco de perda) e rating de crédito avaliado pelo mercado. Historicamente, o Grupo não tem apresentado perdas na realização do contas a receber.

A tabela que fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas de contas a receber de 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é demonstrada na Nota 5.

Para as vendas que não passam pelas adquirentes, é realizada uma análise de crédito de cada cliente e a aprovação é feita caso a caso, com alçadas diferentes de acordo com o valor financeiro da venda.

No que tange às instituições financeiras, o Grupo somente realiza investimentos em instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating ou em outras instituições que exijam investimentos como garantia para linhas de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais foi:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e bancos (Nota 4)	34	30	26.380	35.738
Meios de pagamento (Nota 4)	-	-	35.039	44.956
Aplicações financeiras (Nota 4)	3.401	40.339	367.613	916.019
Contas a receber (Nota 5)	-	-	1.428.082	1.605.473
Outros ativos (Nota 9)	49.925	47.835	226.506	186.899
Depósitos judiciais (Nota 11)	-	-	699.612	619.380
Total	53.360	88.204	2.783.232	3.408.465

Devido à característica de seu negócio, o Grupo não possui níveis diferenciados de risco de crédito do contas a receber de varejo por região ou perfil de cliente, pois a concentração de recebíveis é por meio de cartões de crédito.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem do Grupo no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade em caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 o Grupo não possuía antecipação de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito.

O Grupo monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do contas a receber de clientes e outros recebíveis em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas a obrigações de curto prazo. Em 30 de junho de 2025, os fluxos de caixa esperados provenientes do contas a receber de clientes e outros recebíveis consolidado com vencimento dentro de dois meses é de R\$ 906.113 (R\$ 1.029.369 em 31 de dezembro de 2024).

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Obrigações a curto prazo	(3.188.419)	(3.222.231)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	429.032	996.713
Contas a receber (Nota 5)	1.428.082	1.605.473
Instrumentos financeiros derivativos - ativo (Nota 7)	17.231	165.816
Total	(1.314.074)	(454.229)
Patrimônio líquido	2.910.500	3.012.344
Índice de endividamento líquido	45%	15%

As obrigações a curto prazo representam o total do passivo circulante.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações trimestrais. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

O Grupo acredita que não terá problemas em honrar os vencimentos de curto prazo. Praticamente todos os recebíveis de cartão de crédito podem ser antecipados no momento de sua venda. Assim, todas as vendas, mesmo as parceladas, tem potencial de serem recebidas à vista por meio de venda da carteira de recebíveis.

A maior parte dos empréstimos, financiamentos e debêntures estão no curto prazo, com 53,5% do saldo consolidado a ser liquidado em até 12 meses, com custo médio aproximado de CDI + 1,90% anual.

30 de junho de 2025	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	2 meses ou menos	02 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores (Nota 16)	1.116.442	1.116.442	716.297	400.145	-	-	-
Fornecedores - risco sacado (Nota 16)	35.059	35.059	21.855	13.204	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	147.779	182.840	11.918	56.168	60.919	53.835	-
Debêntures (Nota 17)	787.376	934.857	52.105	497.218	385.534	-	-
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	1.670.521	2.357.206	87.255	297.181	660.793	504.112	807.865
Impostos parcelados (Nota 19)	240.512	240.512	2.938	31.487	31.117	86.789	88.181
Outras contas a pagar (Nota 23)	190.929	190.931	165.181	-	25.750	-	-
Total	4.188.618	5.057.847	1.057.549	1.295.403	1.164.113	644.736	896.046

31 de dezembro de 2024	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	2 meses ou menos	2 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos financeiros não derivativos							
Fornecedores (Nota 16)	1.095.552	1.095.552	871.781	223.771	-	-	-
Fornecedores - risco sacado (Nota 16)	52.217	52.217	19.021	33.196	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	172.790	212.192	12.364	56.163	61.801	81.864	-
Debêntures (Nota 17)	1.119.578	1.304.427	57.096	452.316	458.758	336.257	-
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	1.624.942	2.240.398	53.625	277.997	632.393	501.307	775.076
Impostos parcelados (Nota 19)	241.963	241.963	8.339	38.107	39.719	84.948	70.850
Outras contas a pagar (Nota 23)	219.936	219.936	209.481	-	10.455	-	-
Total	4.526.978	5.366.685	1.231.707	1.081.550	1.203.126	1.004.376	845.926

Os fluxos de saídas divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta.

3.1.1 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A gestão de capital ocorre considerando os montantes consolidadas do Grupo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	147.779	172.790
Debêntures (Nota 17)	787.376	1.119.578
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(429.032)	(996.713)
Dívida líquida	506.123	295.655
Total do patrimônio líquido	2.910.500	3.012.344
Capital total	3.416.623	3.307.999
Índice de alavancagem financeira	15%	9%

Em 30 de junho de 2025, o Grupo apresentou capital circulante líquido consolidado de R\$ 1.000.673 (R\$ 1.652.323 em 31 de dezembro de 2024) e lucro antes dos impostos consolidado de R\$ 111.170 (R\$ 301.809 em 30 de junho de 2024).

Como eventos subsequentes à emissão dessas informações trimestrais (Nota 33), a controlada indireta Fisia realizou uma nova emissão de Debêntures, com o respectivo pagamento antecipado de parte do saldo da dívida. Essas ações são decorrentes do planejamento estratégico do Grupo para gestão de capital e dos índices de endividamento e alavancagem.

3.1.2 Estimativa do valor justo

A tabela abaixo demonstra em resumo os ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no balanço patrimonial do Grupo, incluindo seus níveis na hierarquia do valor justo entre 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Hierarquia de valor justo	Consolidado		
		Valor contábil	Valor justo	Custo amortizado
Ativos				
Caixa e bancos (Nota 4)	-	26.380	-	26.380
Meios de pagamento (Nota 4)	-	35.039	-	35.039
Aplicações financeiras (Nota 4)	Nível 2	367.613	367.613	-
Contas a receber (Nota 5)	-	1.428.082	-	1.428.082
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	Nível 2	17.231	17.231	-
Depósitos judiciais (Nota 11)	-	699.612	-	699.612
Total		2.573.957	384.844	2.189.113
Passivos				
Fornecedores (Nota 16)	-	1.116.442	-	1.116.442
Fornecedores - risco sacado (Nota 16)	-	35.059	-	35.059
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	-	147.779	-	147.779
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	Nível 2	143.669	143.669	-
Debêntures (Nota 17)	-	787.376	-	787.376
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	-	1.670.521	-	1.670.521
Impostos parcelados (Nota 19)	-	240.512	-	240.512
Total		4.141.358	143.669	3.997.689

		Consolidado		
		31/12/2024		
	Hierarquia de valor justo	Valor contábil	Valor justo	Custo amortizado
Ativos				
Caixa e bancos (Nota 4)	-	35.738	-	35.738
Meios de pagamento (Nota 4)	-	44.956	-	44.956
Aplicações financeiras (Nota 4)	Nível 2	916.019	916.019	-
Contas a receber (Nota 5)	-	1.605.473	-	1.605.473
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	Nível 2	165.816	165.816	-
Depósitos judiciais (Nota 11)	-	619.380	-	619.380
Total		3.387.382	1.081.835	2.305.547
Passivos				
Fornecedores (Nota 16)	-	1.095.552	-	1.095.552
Fornecedores - risco sacado (Nota 16)	-	52.217	-	52.217
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	-	172.790	-	172.790
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	Nível 2	573	573	-
Debêntures (Nota 17)	-	1.119.578	-	1.119.578
Arrendamentos a pagar (Nota 15)	-	1.624.942	-	1.624.942
Impostos parcelados (Nota 19)	-	241.963	-	241.963
Total		4.307.615	573	4.307.042

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa	-	-	5.242	7.148
Bancos	34	30	21.138	28.590
Meios de pagamento (a)	-	-	35.039	44.956
Aplicações financeiras	3.401	40.339	367.613	916.019
Total	3.435	40.369	429.032	996.713

(a) Meios de pagamento referem-se às carteiras digitais utilizadas em transações financeiras eletrônicas para recebimento de recursos nas operações de vendas de mercadorias que possuem liquidez imediata.

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Administradora de cartão de crédito (a)	-	-	1.232.379	1.392.790
Duplicatas a receber - atacado / serviços	-	-	198.967	212.820
Subtotal	-	-	1.431.346	1.605.610
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 22)	4.321	6.033	-	-
Subtotal	4.321	6.033	1.431.346	1.605.610
Provisão para perda esperada do contas a receber	-	-	(3.264)	(137)
Total	4.321	6.033	1.428.082	1.605.473

(a) Refere-se ao saldo a receber de administradoras de cartões de crédito que está distribuído em diversas operadoras de cartões. O Grupo possui contratos que permitem a venda de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito, sem direito de regresso. Tais operações são efetuadas sempre que o Grupo entende que tem a necessidade de caixa imediato.

As movimentações na provisão para perda esperada são constituídas com base na perda de crédito esperada das vendas ao atacado:

	30/06/2025	30/06/2024
Saldo inicial em 1º de janeiro	(137)	(872)
Constituição	(3.567)	(1.179)
Reversão	378	1.644
Perda efetiva	62	25
Saldo final	(3.264)	(382)

A provisão para perda esperada em 30 de junho de 2025 e 2024 está demonstrada abaixo:

	Saldo contábil bruto 30/06/2025	(%)Taxa média de perda estimada	Provisão para perda esperada	Com problemas de recuperação
Reserva específica	1.233	100,00%	(1.233)	Sim
Recebíveis de atacado / serviços	197.989	1,03%	(2.031)	Não
Recebíveis de varejo	1.232.124	0,00%	-	Não
Total	1.431.346		(3.264)	

	Saldo contábil bruto 30/06/2024	(%)Taxa média de perda estimada	Provisão para perda esperada	Com problemas de recuperação
Reserva específica	99	100,00%	(99)	Sim
Recebíveis de atacado	202.007	0,14%	(283)	Não
Recebíveis de varejo	1.130.912	0,00%	-	Não
Total	1.333.018		(382)	

A seguir apresentamos o aging list consolidado:

Aging	30/06/2025	31/12/2024
Vencidos acima de 120 dias	2.111	2.455
Vencidos de 91 a 120 dias	1.308	189
Vencidos de 61 a 90 dias	770	337
Vencidos de 31 a 60 dias	366	764
Vencidos até 30 dias	639	1.943
A vencer até 30 dias	583.295	689.048
A vencer de 31 a 60 dias	322.818	340.321
A vencer de 61 a 90 dias	174.397	211.279
A vencer de 91 a 120 dias	125.319	118.478
A vencer de 121 a 180 dias	124.698	123.881
A vencer de 181 a 365 dias	95.625	116.915
Total	1.431.346	1.605.610

6. ESTOQUES – CONSOLIDADO

	30/06/2025	31/12/2024
Mercadoria de revenda (lojas)	571.342	483.803
Mercadoria de revenda (centros de distribuição)	1.045.838	975.344
Importação em andamento	282.081	216.645
Almoxarifado	12.223	14.670
Subtotal	1.911.484	1.690.462
Ajuste ao valor realizável dos estoques	(17.404)	(24.526)
Total	1.894.080	1.665.936

Movimentação da perda no valor realizável do estoque

	30/06/2025	30/06/2024
Saldo inicial em 1º de janeiro	(24.526)	(20.686)
Adição	(18.664)	(31.958)
Perdas efetivas nos estoques	25.786	25.675
Saldo final	(17.404)	(26.969)

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – CONSOLIDADO

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Contratos de câmbio utilizados para derivativos - Ativo	17.231	165.816
Contratos de câmbio utilizados para derivativos - Passivo	(143.669)	(573)
Total	(126.438)	165.243

Os derivativos são usados apenas para fins econômicos de proteção e não como investimentos especulativos.

8. TRIBUTOS A COMPENSAR – CONSOLIDADO

	30/06/2025	31/12/2024
ICMS (a)	220.479	237.854
PIS	16.919	21.029
COFINS	78.034	96.997
IRRF	16.250	28.996
INSS	9.072	8.850
Outros	258	172
Total	341.012	393.898
Circulante	213.074	264.496
Não circulante	127.938	129.402

(a) Os créditos de ICMS são gerados substancialmente nas apurações correntes e por outras naturezas, decorrentes de ICMS Substituição Tributária e próprio decorrentes da Portaria CAT 17, Portaria CAT 158 e Portaria CAT 42 entre outros. Em 30 de junho de 2025 o saldo dos créditos a serem compensados era de R\$ 220.479 sendo que o saldo de créditos a ser compensado em até 12 meses era de R\$ 110.811 da sua totalidade, com base na projeção das transações de compras e vendas de mercadorias.

	Utilização
Até 12 meses	110.811
Acima de 12 meses	109.668
Total	220.479

9. OUTROS ATIVOS – CONSOLIDADO

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Marketing a apropriar	90.816	86.646
Contencioso indenizável	42.172	40.586
Despesas antecipadas	37.393	29.172
Outros valores a receber	16.518	4.595
IPTU a apropriar	13.627	-
Prêmios de seguros a apropriar	10.911	13.602
Bônus de subscrição One Fan (a)	7.250	7.250
Adiantamento para fornecedores	5.176	3.493
Adiantamento para colaboradores	2.643	1.555
Total	226.506	186.899
Circulante	169.464	140.072
Não circulante	57.042	46.827

(a) O período de exercício do bônus de subscrição foi prorrogado para 15 de janeiro de 2026.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – CORRENTE E DIFERIDO

O saldo de impostos diferidos possui a seguinte origem:

	Ativos		Passivos		Líquido	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal e base negativa	447.757	447.177	-	-	447.757	447.177
Provisões gerais e contingências	76.829	94.916	(12.090)	(11.256)	64.739	83.660
Provisão para estoques	8.438	9.781	-	-	8.438	9.781
Provisão de bônus	23.969	37.995	-	-	23.969	37.995
Depreciação / arrendamento	345.006	342.813	(219.296)	(218.059)	125.710	124.754
Mais valia Fitdance	-	-	(615)	(790)	(615)	(790)
Créditos tributários (Exclusão ICMS na base do PIS/COFINS) (a)	-	-	(87.214)	(93.660)	(87.214)	(93.660)
Diferido sobre hedge de fluxo de caixa	32.398	-	-	(35.339)	32.398	(35.339)
Lucro nos estoques	143.552	113.132	-	-	143.552	113.132
Imposto de renda diferido ativo (passivo)	1.077.949	1.045.814	(319.215)	(359.104)	758.734	686.710
Montante passível de compensação	(306.510)	(347.058)	306.510	347.058	-	-
Imposto líquido (ativos) passivos	771.439	698.756	(12.705)	(12.046)	758.734	686.710

As informações sobre posições tributárias incertas de imposto de renda e contribuição social estão divulgadas na Nota 11.

(a) Em 2023 foi proferida decisão judicial em favor do Grupo reconhecendo que a incidência do IRPJ e CSLL sobre créditos tributários só ocorre no momento da homologação da compensação e não do registro contábil do crédito. Diante disso, em 2023, o Grupo reconheceu um crédito de impostos a recuperar no montante de R\$ 90.906, decorrente da tributação indevida pelo IRPJ e CSLL, por ter oferecido antecipadamente à tributação, o valor das compensações realizadas com os créditos decorrentes da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, apropriados em 2019. Em contrapartida ao crédito tributário reconhecido, o Grupo reconheceu um passivo fiscal diferido no montante de R\$ 93.660, decorrente da expectativa de recolhimento do IRPJ e CSLL quando ocorrer a homologação das compensações realizadas. No período findo em 30 de junho de 2025, foram homologadas compensações no valor de R\$ 6.446, resultando na reversão do passivo fiscal diferido anteriormente constituído.

Principais premissas utilizadas na projeção de resultados para uso do ativo fiscal diferido

As principais premissas utilizadas no cálculo da projeção de resultados são o prazo de projeção, a taxa de crescimento da receita e ganho de margem anual, conforme abaixo:

Prazo de realização dos impostos diferidos ativo

O Grupo preparou um estudo técnico para suportar a realização dos impostos diferidos nos próximos 10 anos, o qual é revisado anualmente. O estudo preparado pelo Grupo, sujeito a sensibilização das principais premissas, indica ser provável a utilização do ativo no período, dado sua experiência e capacidade de gestão, bem como visibilidade dos projetos estratégicos para o Grupo. As principais premissas utilizadas no cálculo da projeção de resultados são o prazo de projeção, a taxa de crescimento da receita e ganho de margem anual.

De acordo com a política contábil adotada, o Grupo reconhece o ativo fiscal diferido conforme a estimativa de lucros tributáveis futuros que se espera que estejam disponíveis nos próximos 10 anos. A previsão de realização dos impostos diferidos ativo está representada abaixo (consolidado):

Ano	SBF Comércio	Fisia	Demais empresas	30/06/2025
2025	3.600	-	1.287	4.887
2026	13.331	13.937	1.474	28.742
2027	14.185	16.963	3.820	34.968
2028	21.344	23.556	4.219	49.119
2029	28.659	33.490	4.946	67.095
2030	44.826	50.530	5.746	101.102
2031	47.660	55.556	6.943	110.159
2032	59.267	69.286	3.774	132.327
2033	51.413	45.851	2.225	99.489
2034 (a)	-	-	143.551	143.551
Total	284.285	309.169	177.986	771.439

(a) Refere-se substancialmente a diferença temporária de lucro nos estoques atrelado às transações de compra e venda de mercadorias intercompany. Tendo em vista que essa diferença temporária é perene, isto é, enquanto durar as operações, apresentamos a realização ao final do 10º ano.

Taxa de crescimento da receita

Foi utilizado uma premissa de crescimento pela inflação e PIB projetados, bem como um crescimento adicional para os anos de copa do mundo, resultando em um crescimento médio anual (CAGR) de 9,6%.

Ganho de margem

Foi considerado um aumento de margem líquida baseado na diluição de despesas fixas do Grupo, tanto de vendas como administrativas.

Análise de sensibilidade das premissas

O valor previsto de lucro tributável para os próximos 10 anos é suficiente para o uso do ativo fiscal diferido contábil de R\$ 771.439. O Grupo efetuou teste de sensibilidade considerando a taxa máxima de desconto de 16,8% ao ano, a fim de demonstrar que nesse cenário a realização do ativo fiscal diferido não sofreria impacto quando comparado com a projeção e estudo técnico elaborado.

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois, não é possível estimar com razoável segurança os lucros tributáveis futuros disponíveis para utilização desse benefício a partir do 10º ano.

	30/06/2025		31/12/2024	
	Base	Efeito tributário	Base	Efeito tributário
Prejuízos fiscais acumulados	875.323	297.610	739.958	251.586
Despesas temporárias	105.070	35.724	179.477	61.022
Total ativos fiscais diferidos não reconhecidos	980.393	333.334	919.435	312.608

As informações no nível das controladas em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstradas abaixo:

2025		Base	Efeito tributário
Grupo SBF S.A (Controladora)	Prejuízos fiscais acumulados	227.205	77.250
	Despesas temporárias	10.846	3.688
SBF Comércio	Prejuízos fiscais acumulados	391.355	133.061
	Despesas temporárias	83.949	28.543
Fisia	Prejuízos fiscais acumulados	71.740	24.392
	Despesas temporárias	185.023	62.908
Demais empresas(*)	Prejuízos fiscais acumulados	185.023	62.908
	Despesas temporárias	10.275	3.494
Total consolidado		980.393	333.334

2024		Base	Efeito tributário
Grupo SBF S.A (Controladora)	Prejuízos fiscais acumulados	180.600	61.404
	Despesas temporárias	11.603	3.945
SBF Comércio	Prejuízos fiscais acumulados	294.382	100.090
	Despesas temporárias	159.021	54.067
Fisia	Prejuízos fiscais acumulados	71.738	24.391
	Despesas temporárias	193.238	65.701
Demais empresas(*)	Prejuízos fiscais acumulados	193.238	65.701
	Despesas temporárias	8.853	3.010
Total consolidado		919.435	312.608

(*) Contempladas as empresas Lione, FitDance, NWB, VBLOG e Premier.

Movimento das diferenças temporárias

A conciliação da despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido está descrita a seguir:

	Saldo em 01/01/2025	Reconhecidos no resultado	Mais valia	Outros resultados abrangentes	Saldo em 30/06/2025
Prejuízo fiscal e base negativa	447.177	580	-	-	447.757
Provisões gerais e contingências	83.660	(18.921)	-	-	64.739
Provisão para estoques	9.781	(1.343)	-	-	8.438
Provisão de bônus	37.995	(14.026)	-	-	23.969
Depreciação / arrendamento	124.754	956	-	-	125.711
Mais valia Fitdance	(790)	-	175	-	(615)
Créditos tributários (Exclusão ICMS na base do PIS/COFINS)	(93.660)	6.446	-	-	(87.214)
Diferido sobre hedge de fluxo de caixa	(35.339)	-	-	67.737	32.398
Lucro nos estoques	113.132	30.420	-	-	143.552
Imposto líquido ativo (passivo)	686.710	4.112	175	67.737	758.734

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro antes dos impostos	113.978	267.073	111.170	301.809
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(38.753)	(90.805)	(37.798)	(102.615)
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	4	-	(751)	(7.150)
Exclusões permanentes:				
Incentivo fiscal exercício corrente	-	-	59.776	52.620
Receitas não tributáveis	-	-	1.451	3.481
Provisões gerais e contingências	-	-	-	46.514
Outros itens:				
Efeito no resultado de equivalência patrimonial	40.473	93.633	144	58
Impostos diferidos não reconhecidos sobre prejuízos e diferenças temporárias	(1.724)	(2.822)	(20.725)	(29.744)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias de anos anteriores reconhecidos no ano corrente	-	-	6.446	1.419
Efeito IR sobre gratificação à administradores	-	-	(9.207)	(262)
Outros	-	(2)	3.277	675
Imposto de renda e contribuição social	-	4	2.613	(35.004)
Corrente	-	-	(1.499)	(547)
Diferido	-	4	4.112	(34.457)
Alíquota efetiva	0%	0%	2%	-12%

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA RISCOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS – CONSOLIDADO

Depósitos judiciais

As movimentações de depósitos judiciais, nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Baixas	Reversões	Saldo em 30/06/2025
Depósitos judiciais (a)	496.625	51.296	(130)	(4.245)	543.546
Depósitos judiciais - Rendimentos	122.012	33.379	(74)	(2)	155.315
Bloqueio judicial - Trabalhista	743	100	(81)	(11)	751
Total	619.380	84.775	(285)	(4.258)	699.612

	Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas	Saldo em 30/06/2024
Depósitos judiciais (a)	328.386	38.648	(3.248)	363.786
Depósitos judiciais - Rendimentos	79.946	16.820	(1.505)	95.261
Bloqueio judicial - Trabalhista	2.980	230	(1.810)	1.400
Total	411.312	55.698	(6.563)	460.447

(a) Durante o exercício de 2022 foram iniciadas as discussões relacionadas à aplicação da anterioridade anual da Lei Complementar 190/2022, nos termos do artigo 150, III, 'b' e 'c' da CF/88. Em relação a 2023, 2024 e 2025, também foram realizados depósitos diante da possibilidade de discussão quanto à inexistência de legislação estadual anterior à Lei Federal para instituição do Diferencial de Alíquota do ICMS - DIFAL. Ainda, nos termos do art. 166, do CTN, para a garantia da discussão dos valores pelo contribuinte, realizaram depósitos judiciais para alguns períodos e alguns Estados, conforme estratégia adotada pelo Grupo.

Provisões para riscos administrativos e judiciais

As movimentações das provisões para riscos administrativos e judiciais, nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Pagamentos	Reversões	Saldo em 30/06/2025
Cível / Consumidor (a)	25.772	15.615	(2.903)	(10.908)	27.576
Trabalhistas (b)	21.686	10.052	(5.050)	(1.519)	25.169
Tributário (c)	153.914	8.134	(1.214)	(14.730)	146.104
Total	201.372	33.801	(9.167)	(27.157)	198.849

	Saldo em 01/01/2024	Adições	Pagamentos	Reversões	Saldo em 30/06/2024
Cível / Consumidor (a)	5.149	36.064	(3.297)	(2.603)	35.313
Trabalhistas (b)	26.046	5.850	(5.453)	(2.683)	23.760
Tributário (c)	574.012	13.064	-	(439.846)	147.230
Total	605.207	54.978	(8.750)	(445.132)	206.303

(a) Processos de natureza cível / consumidor

São processos que envolvem as relações cíveis de consumo das lojas físicas e plataformas digitais. Os principais objetos são atraso ou ausência de entrega de produtos, cobrança indevida, produto em falta no estoque, discussões cíveis e de fins comerciais, entre outros.

Em 30 de junho de 2025, o Grupo possui R\$ 27.576 (R\$ 25.772 em 31 de dezembro de 2024, e R\$ 35.313 em 30 de junho de 2024) do montante discutido em sua carteira de processos de consumidor provisionado, sendo que o montante não provisionado se refere aos valores com chances de perda possível de R\$ 63.514 (R\$ 49.502 em 31 de dezembro de 2024, e R\$ 54.767 em 30 de junho de 2024) baseado em precedentes e/ou jurisprudências e a opinião dos assessores jurídicos do Grupo.

(b) Processos de natureza trabalhista

Trata-se de demandas ajuizadas por prestadores de serviços e/ou ex-colaboradores, pleiteando diferenças de verbas rescisórias, jornada de trabalho, entre outros.

Em 30 de junho de 2025, o Grupo possui R\$ 25.169 (R\$ 21.686 em 31 de dezembro de 2024, e R\$ 23.760 em 30 de junho de 2024) do montante discutido em sua carteira de processos trabalhistas provisionado, sendo que o montante não provisionado se refere aos valores com chances de perda possível de R\$ 117.845 (R\$ 91.557 em 31 de dezembro de 2024, e R\$ 108.836 em 30 de junho de 2024) baseado em precedentes e/ou jurisprudências.

(c) Processos de natureza tributária

Em 30 de junho de 2025, o total de débitos tributários, classificados como perda provável perfaz o montante de R\$ 146.104 (R\$ 153.914 em 31 de dezembro de 2024, e R\$ 147.230 em 30 de junho de 2024).

Os valores envolvem a cobrança de ICMS pela autoridade fiscal do Estado de São Paulo, na qual se discute a transferência de saldo credor entre estabelecimentos, além de discussões que envolvem ICMS Substituição Tributária, créditos de ICMS nos Estados da Bahia e Rio de Janeiro, Diferencial de Alíquota em alguns Estados, discussão de IOF e multa punitiva federal e discussões acerca de desoneração de verbas previdenciárias.

Adesão ao programa de parcelamento de impostos

No segundo trimestre de 2024, a Companhia aderiu ao programa de transação tributária do Governo do Estado de São Paulo, instituído por meio da Lei nº 17.843/202, artigo 43, “transação excepcional”, conforme edital nº01/2024, publicada pela Procuradoria Geral do Estado. A transação teve como objeto a regularização voluntária pelo contribuinte de débitos de ICMS que estavam em discussão com o Estado de São Paulo. O acordo firmado proporcionou descontos sobre as multas e juros, bem como o pagamento em até 120 parcelas atualizáveis pela SELIC. Os principais benefícios publicados no Edital foram: (i) desconto de 100% dos juros incorridos e (ii) desconto de 50% da soma do principal e multa, limitado ao valor do principal.

A análise para inclusão de quais débitos foram regularizados foi feita de forma individualizada de cada débito e a ponderação do prognóstico de êxito com os assessores externos.

Os impactos contábeis dessa transação foram mensurados pela Companhia e estão evidenciados nos saldos comparativos, conforme nota impostos parcelados (Nota 19), despesas por natureza (Nota 29) e resultado financeiro - juros sobre contencioso (Nota 30).

Passivos contingentes possíveis**Processos federais**

Os processos federais em que o Grupo figura no polo passivo, estão classificados como perda possível no montante de R\$ 1.057.909 (R\$ 1.005.504 em 31 de dezembro de 2024), conforme avaliação dos assessores jurídicos do Grupo, diante da existência de defesa baseada em jurisprudência e doutrina.

Imposto	30/06/2025	31/12/2024
FGTS (a)	108.186	105.359
PIS/COFINS/IRPJ e CSLL (b)	195.387	172.368
IRPJ e CSLL (c)	67.300	65.955
PIS / COFINS (d)	344.851	330.106
IOF	4.887	4.772
INSS (e)	303.417	294.052
Outros (f)	33.881	32.892
Total	1.057.909	1.005.504

(a) FGTS - Discute-se eventual falta de depósito do FGTS mensal e rescisório para colaboradores listados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, do período de julho de 2004 a 2017.

(b) PIS, COFINS, IRPJ e CSLL - Existem discussões no montante de R\$ 43.835 (R\$ 43.272 em 31 de dezembro de 2024) por declarações retificadas e ainda não homologadas pela Receita Federal do Brasil (RFB) e R\$ 149.865 (R\$ 127.431 em 31 de dezembro de 2024) por débitos incluídos no programa especial de regularização. Discute-se, ainda, o montante de R\$ 1.687 referente à multa agravada e aproveitamento de créditos (R\$ 1.665 em 31 de dezembro de 2024) referente à multa agravada.

(c) IRPJ e CSLL - O Grupo possui discussões no montante de R\$ 64.837 (R\$ 63.417 em 31 de dezembro de 2024) sendo que os valores mais relevantes estão relacionados a eventual falta de pagamento do IRPJ e CSLL decorrentes de falta de consideração na base de cálculo, discussões referentes à cobrança de débitos vinculados à parcelamento especial, entre outros. Além de discussões no montante de R\$ 2.463 (R\$ 2.538 em 31 de dezembro de 2024) acerca do pagamento de IRRF, cujas compensações não foram homologadas.

(d) PIS/COFINS - Discute-se o montante de R\$ 51.666 (R\$ 50.498 em 31 de dezembro de 2024) acerca de compensações não homologadas referentes aos períodos entre 2008, 2012 e 2017, 2021 e 2024 em razão de supostas inconsistências nas declarações e R\$ 248.283 (R\$ 235.905 em 31 de dezembro de 2024) referente a discussão de tese da ação rescisória contra ação de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS. Além disso, há a discussão de R\$ 44.902 referente ao aproveitamento de créditos.

Ainda, em relação à operação das controladas do Grupo SBF, SBF Comércio e FISIA, diante do julgamento proferido pelo STJ no Resp 1.221.170/PR, e apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, o Grupo avaliou suas despesas nos termos do conceito de relevância e essencialidade para desenvolvimento de sua atividade econômica específica e apropriou créditos de PIS e COFINS não cumulativos em relação às principais despesas no montante de R\$ 36.700 (R\$ 96.381 em 31 de dezembro de 2024) (reconhecido em outras receitas e despesas operacionais).

(e) INSS - Discute-se eventual falta de pagamento de contribuição previdenciária e contribuição do grau de incidência de incapacidade laborativa decorrente dos riscos ambientais do trabalho, no montante de R\$ 3.485 (R\$ 3.447 em 31 de dezembro de 2024). Discute-se, ainda, o montante de R\$ 254.050 (R\$ 245.722 em 31 de dezembro de 2024), referentes às compensações não homologadas e multa, relativos a verbas previdenciárias de 2013 a 2023. Além disso, há discussão no montante de R\$ 40.661 acerca de desoneração de verbas remuneratórias. Por fim, há uma discussão referente à cobrança de débitos vinculados à parcelamento especial, no valor de R\$ 5.221.

(f) Outros - Discute-se multa isolada em razão de não homologação de pedidos de compensação, cobrança de IPI, entre outras discussões, que perfazem o montante de R\$ 33.881 (R\$ 32.892 em 31 de dezembro de 2024).

Processos estaduais

O Grupo é parte integrante de processos tributários na esfera administrativa e judicial relativos às discussões sobre ICMS. Com base na avaliação dos advogados externos, consideradas as perspectivas de êxito na discussão do mérito de cada processo, a Administração do Grupo decidiu por constituir provisão em valor suficiente para fazer frente a eventuais perdas oriundas do resultado do julgamento dos processos. Os honorários dos advogados patrocinadores das causas foram devidamente provisionados.

Além dos valores já provisionados com prognóstico de perda provável, em 30 de junho de 2025, o Grupo possui 71% (65% em 31 de dezembro de 2024) da sua carteira de processos tributários estaduais classificados como perda possível pelos seus advogados. Trata-se de processos de cobrança de ICMS decorrentes de autuação pelas Secretarias de Fazenda Estaduais, sendo as principais dos Estados de São Paulo, Paraíba, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pernambuco, Amazonas, Maranhão, no montante de R\$ 493.168 (R\$ 385.821 em 31 de dezembro de 2024), e que as teses de defesa se baseiam em precedentes e/ou jurisprudências favoráveis.

Os processos administrativos e judiciais de maior relevância têm como objeto suposta falta de pagamento, creditamento ou aproveitamento indevido do imposto, descumprimento ou erro em obrigação acessória e transferência de saldo credor nas apurações realizadas pelo Grupo considerada como indevida pelas fazendas estaduais ou entidade fiscal estadual.

Os processos estaduais classificados com perda possível também foram impactados pelo programa de transação tributária do Governo do Estado de São Paulo, instituído por meio da Lei nº 17.843/2023, artigo 43, “transação excepcional”, conforme edital nº 01/2024, aderido pelo Grupo, que concedeu descontos nos pagamentos das dívidas de ICMS inscritas em dívida ativa.

Processos municipais

O Grupo possui, ainda, processos municipais, que somam, em 30 de junho de 2025, o montante de R\$ 6.485 (R\$ 5.970 em 31 de dezembro de 2024), e estão classificados como perda possível pelos seus advogados externos. A principal discussão refere-se à cobrança de ISS pelo Município de Extrema – MG para os períodos de 2014 a 2016.

Contingências restituíveis

Existem no contrato de aquisição entre o Grupo e a controlada indireta Fisia, contingências trabalhistas, tributárias e cíveis classificadas como perda possível, conforme análise dos assessores jurídicos do Grupo, as quais são restituíveis, caso venha a ter desembolso de caixa para esses processos. Sendo assim, nos termos do CPC 15 - Combinação de negócios, estas contingências devem ser provisionadas para fins de alocação de preço assumidas pelo Grupo em decorrência do contrato de aquisição da operação Fisia, totalizando um valor original de R\$ 33.360 que será mantida até a sua resolução na empresa controlada. Essas contingências são passíveis de indenização integral do saldo por parte da Nike Inc. e, portanto, há o registro de ativo indenizatório apresentado na rubrica de “outros valores a receber” de igual valor. Em 30 de junho de 2025 o saldo de contingências restituíveis é de R\$ 40.785 (R\$ 39.254 em 31 de dezembro de 2024). Tais contingências foram mensuradas de maneira que representem o maior valor entre o montante pelo qual esse passivo seria reconhecido, considerando o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, e o montante pelo qual o passivo foi inicialmente reconhecido.

12. INVESTIMENTOS – CONTROLADORA

	30/06/2025	31/12/2024
SBF Comércio	2.733.830	2.843.750
Network	55.028	62.624
Premier	26.986	16.026
VBLOG	22.463	19.827
Total	2.838.307	2.942.227

Controladas	Participação no patrimônio líquido	Recompra de ações - Grupo SBF (a)	Ágio gerado na aquisição/ mais valia	Saldo em 30/06/2025
SBF Comércio	2.871.567	(137.737)	-	2.733.830
Network	3.757	-	51.270	55.028
Premier	26.986	-	-	26.986
VBLOG	22.463	-	-	22.463
Total	2.924.773	(137.737)	51.270	2.838.307

(a) Refere-se ao Programa de Recompra de Ações Grupo SBF, conforme Nota 25 (f).

Apresentamos abaixo a movimentação dos investimentos em controladas.

30/06/2025									
Controladas	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo intercompany	Investimento	Lucro (Prejuízo)	Prejuízo intercompany	Equivalência (*)
SBF Comércio	100%	6.389.798	3.234.128	3.155.670	(284.103)	2.871.567	217.712	(104.675)	113.037
Network	100%	16.680	12.923	3.757	-	3.757	(6.741)	-	(6.741)
Premier	100%	192.768	165.783	26.986	-	26.986	10.960	-	10.960
VBLOG	100%	70.369	47.906	22.463	-	22.463	2.636	-	2.636
Total		6.669.616	3.460.740	3.208.876	(284.103)	2.924.773	224.567	(104.675)	119.892

Movimento	Saldo em 01/01/2025	Outros resultados abrangentes	Contribuição de capital	Recompra de ações - Grupo SBF (a)	Distribuição de dividendos	Amortização PPA (*)	Equivalência (*)	Saldo em 30/06/2025
SBF Comércio	2.843.750	(120.282)	(905)	(98.564)	(3.206)	-	113.037	2.733.830
Network	62.624	-	-	-	-	(855)	(6.741)	55.028
Premier	16.026	-	-	-	-	-	10.960	26.986
VBLOG	19.827	-	-	-	-	-	2.636	22.463
Total	2.942.227	(120.282)	(905)	(98.564)	(3.206)	(855)	119.892	2.838.307

(a) Refere-se ao Programa de Recompra de Ações Grupo SBF, conforme Nota 25 (f).

30/06/2024									
Controladas	Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro intercompany	Investimento	Lucro (Prejuízo)	Lucro intercompany	Equivalência (*)
SBF Comércio	100%	6.160.442	3.257.958	2.902.484	(196.248)	2.706.236	266.533	10.565	277.098
VBLOG	100%	50.614	33.594	17.020	-	17.020	(386)	1.776	1.390
Premier	100%	165.506	154.349	11.157	-	11.157	4.875	-	4.875
Network	100%	16.564	15.750	814	-	814	(7.117)	-	(7.117)
Total		6.393.126	3.461.651	2.931.475	(196.248)	2.735.227	263.905	12.341	276.246

Movimento	Saldo em 01/01/2024	Redução de capital	Outros resultados abrangentes	Contribuição de capital	Amortização PPA (*)	Equivalência (*)	Saldo em 30/06/2024
SBF Comércio	2.349.640	-	78.784	714	-	277.098	2.706.236
VBLOG	15.630	-	-	-	-	1.390	17.020
Premier	6.282	-	-	-	-	4.875	11.157
Network	61.796	(30)	-	-	(855)	(7.117)	53.794
Total	2.433.348	(30)	78.784	714	(855)	276.246	2.788.207

(*) A rubrica "Resultado de equivalência patrimonial" no resultado do período é igual ao somatório dos saldos de "Amortização PPA" e "Equivalência" apresentados nos quadros acima.

13. IMOBILIZADO – CONSOLIDADO

	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	30/06/2025	31/12/2024
Computadores e periféricos	20	240.468	(186.027)	54.441	63.328
Máquinas, equipamentos e ferramentas	10	90.075	(52.817)	37.258	35.106
Móveis e utensílios	8	331.732	(171.782)	159.950	166.982
Veículos	20	2.575	(2.575)	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	999.946	(633.861)	366.085	383.498
Imobilizado em andamento	(a)	8.111	-	8.111	1.004
Total		1.672.907	(1.047.062)	625.845	649.918

As movimentações do imobilizado, nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Baixas	Transferências entre rubricas	Saldo em 30/06/2025
Computadores e periféricos	238.020	299	(934)	3.083	240.468
Máquinas, equipamentos e ferramentas	85.411	52	(277)	4.889	90.075
Móveis e utensílios	328.421	-	(418)	3.729	331.732
Veículos	2.575	-	-	-	2.575
Benfeitorias em imóveis de terceiros	991.648	-	(2.254)	10.552	999.946
Imobilizado em andamento	1.004	29.360	-	(22.253)	8.111
Custo do imobilizado	1.647.079	29.711	(3.883)	-	1.672.907
Computadores e periféricos	(174.692)	(11.808)	473	-	(186.027)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(50.305)	(2.664)	152	-	(52.817)
Móveis e utensílios	(161.439)	(10.464)	121	-	(171.782)
Veículos	(2.575)	-	-	-	(2.575)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(608.150)	(26.069)	358	-	(633.861)
Depreciação	(997.161)	(51.005)	1.104	-	(1.047.062)
Total do imobilizado líquido	649.918	(21.294)	(2.779)	-	625.845

	Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas	Transferências entre rubricas	Saldo em 30/06/2024
Computadores e periféricos	224.381	171	(1.493)	6.339	229.398
Máquinas, equipamentos e ferramentas	75.324	23	(75)	1.991	77.263
Móveis e utensílios	312.589	-	(668)	4.832	316.753
Veículos	2.727	-	(152)	-	2.575
Benfeitorias em imóveis de terceiros	935.178	83	(3.584)	19.157	950.834
Imobilizado em andamento	172	41.108	-	(32.319)	8.961
Custo do imobilizado	1.550.371	41.385	(5.972)	-	1.585.784
Computadores e periféricos	(159.675)	(11.214)	625	-	(170.264)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(47.204)	(2.132)	10	-	(49.326)
Móveis e utensílios	(145.662)	(9.936)	93	-	(155.505)
Veículos	(2.727)	-	152	-	(2.575)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(584.674)	(22.479)	525	-	(606.628)
Depreciação	(939.942)	(45.761)	1.405	-	(984.298)
Total do imobilizado líquido	610.429	(4.376)	(4.567)	-	601.486

14. INTANGÍVEL – CONSOLIDADO

	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	30/06/2025	31/12/2024
Fundo de comércio	Conforme contrato	18.254	(14.837)	3.417	4.074
Software	20	604.313	(286.160)	318.153	357.651
Marcas direito e patente	10	7.425	(784)	6.641	6.789
Software em andamento	-	44.873	-	44.873	534
Contrato de distribuição	10	164.821	(75.543)	89.278	97.519
Carteira de clientes	10	4.024	(2.398)	1.626	1.954
Tecnologia	10	11.618	(5.035)	6.583	7.164
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	53.541	-	53.541	53.541
Total		908.869	(384.757)	524.112	529.226

As movimentações do intangível, nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	Saldo em 01/01/2025	Adições	Baixas	Transferências entre rubricas	Saldo em 30/06/2025
Fundo de comércio	18.254	-	-	-	18.254
Software	588.324	287	(6)	15.708	604.313
Marcas direito e patente	7.425	-	-	-	7.425
Software em andamento	534	60.047	-	(15.708)	44.873
Contrato de distribuição	164.821	-	-	-	164.821
Carteira de clientes	4.024	-	-	-	4.024
Tecnologia	11.618	-	-	-	11.618
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	53.541	-	-	-	53.541
Custo do intangível	848.541	60.334	(6)	-	908.869
Fundo de comércio	(14.180)	(657)	-	-	(14.837)
Software	(230.673)	(55.489)	2	-	(286.160)
Marcas direito e patente	(636)	(148)	-	-	(784)
Contrato de distribuição	(67.302)	(8.241)	-	-	(75.543)
Carteira de clientes	(2.070)	(328)	-	-	(2.398)
Tecnologia	(4.454)	(581)	-	-	(5.035)
Amortização	(319.315)	(65.444)	2	-	(384.757)
Total do intangível líquido	529.226	(5.110)	(4)	-	524.112

	Saldo em 01/01/2024	Adições	Baixas	Saldo em 30/06/2024
Fundo de comércio	18.254	-	-	18.254
Software	635.451	1.612	(1.375)	635.688
Marcas direito e patente	7.425	-	-	7.425
Software em andamento	82	52.011	-	52.093
Contrato de distribuição	164.821	-	-	164.821
Carteira de clientes	4.024	-	-	4.024
Tecnologia	11.618	-	-	11.618
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	53.541	-	-	53.541
Custo do intangível	895.216	53.623	(1.375)	947.464
Fundo de comércio	(12.666)	(857)	-	(13.523)
Software	(303.092)	(46.981)	1.170	(348.903)
Marcas direito e patente	(339)	(148)	-	(487)
Contrato de distribuição	(50.820)	(8.241)	-	(59.061)
Carteira de clientes	(1.416)	(327)	-	(1.743)
Tecnologia	(3.292)	(581)	-	(3.873)
Amortização	(371.625)	(57.135)	1.170	(427.590)
Total do intangível líquido	523.591	(3.512)	(205)	519.874

Composição do ágio

O ágio por expectativa de rentabilidade futura é proveniente das aquisições das seguintes empresas adquiridas:

	30/06/2025
Network	46.852
Fitdance	6.689
Total	53.541

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (impairment) no ágio, o valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas.

A Administração concluiu que não possui evidências de que seus ativos não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e, concluiu que, em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não existiam indicadores de perda na recuperação dos ágios contabilizados.

15. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO – CONSOLIDADO

O Grupo possui contratos de arrendamento para os imóveis de sua sede administrativa, centros de distribuição e lojas, com prazos médios entre 5 e 20 anos e podem ter opção de renovação.

	Quantidade contratos
Centros de distribuição	8
Edifícios administrativos	7
Veículos	73
Lojas	263
Total	351

As taxas de juros utilizadas para cálculo do valor do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo:

	Taxa mensal
1 a 3 anos	0,61%
3 a 6 anos	0,67%
6 a 10 anos	0,74%

Direito de uso

As movimentações do ativo de direito de uso, nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Ativo - direito de uso	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	1.346.167	12.734	1.358.901
(+) Novos contratos e remensuração	177.065	7.641	184.706
(-) Depreciação	(109.590)	(3.452)	(113.042)
(-) Baixas de contratos (a)	(28.458)	(1.088)	(29.546)
Saldo em 30 de junho de 2025	1.385.184	15.835	1.401.019

(a) Substancialmente, refere-se ao encerramento antecipado do contrato de arrendamento de um dos edifícios administrativos da controlada indireta Fisia.

Ativo - direito de uso	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro 2024	1.322.925	21.729	1.344.654
(+) Novos contratos e remensuração	142.885	296	143.181
(-) Depreciação	(105.235)	(5.956)	(111.191)
(-) Baixas de contratos	(5.809)	(9.894)	(15.703)
Saldo em 30 de junho de 2024	1.354.766	6.175	1.360.941

Arrendamentos a pagar

As movimentações do passivo de arrendamento, nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Passivo - arrendamento a pagar	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	1.612.156	12.786	1.624.942
(+) Novos contratos e remensuração	177.065	7.641	184.707
(+) Apropriação juros incorridos	70.553	689	71.242
(-) Pagamentos passivos de arrendamentos	(172.258)	(3.916)	(176.175)
(-) Baixas de contratos (a)	(33.100)	(1.095)	(34.195)
Saldo em 30 de junho de 2025	1.654.416	16.105	1.670.521
Circulante	241.501	6.761	248.262
Não circulante	1.412.915	9.344	1.422.259

(a) Substancialmente, refere-se ao encerramento antecipado do contrato de arrendamento de um dos edifícios administrativos da controlada indireta Fisia.

Passivo - arrendamento a pagar	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro 2024	1.570.973	22.909	1.593.882
(+) Novos contratos e remensuração	142.885	296	143.181
(+) Apropriação juros incorridos	56.190	1.227	57.417
(-) Pagamentos passivos de arrendamentos	(162.705)	(3.141)	(165.846)
(-) Descontos obtidos	(1.719)	-	(1.719)
(-) Baixas de contratos	(7.384)	(12.079)	(19.463)
Saldo em 30 de junho de 2024	1.598.240	9.212	1.607.452
Circulante	215.638	4.103	219.741
Não circulante	1.382.602	5.109	1.387.711

Cronograma de vencimento dos arrendamentos a pagar

Em 30 de junho de 2025, o Grupo possuía o seguinte cronograma de pagamentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

2025	Imóveis	Veículos	Total
Até 1 ano	241.501	6.761	248.262
Entre 1 e 5 anos	967.960	9.344	977.304
Mais de 5 anos	444.955	-	444.955
Grupo como arrendatário	1.654.416	16.105	1.670.521

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possuía o seguinte cronograma de pagamentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

2024	Imóveis	Veículos	Total
Até 1 ano	240.433	4.420	244.853
Entre 1 e 5 anos	936.677	8.366	945.043
Mais de 5 anos	435.046	-	435.046
Grupo como arrendatário	1.612.156	12.786	1.624.942

Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis

No período findo em 30 de junho de 2025, o Grupo reconheceu o montante de R\$ 46.146 (R\$ 44.874 em 30 de junho de 2024) referente às despesas relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis, conforme despesas de ocupação (Nota 29).

Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período encerrado em 30 de junho de 2025, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

	2025	2026	2027	2028	Após 2028
Arrendamentos a pagar					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	248.262	228.890	219.072	194.594	779.703
Fluxo com projeção de inflação	261.171	239.190	227.835	202.047	809.565
Variação	5,20%	4,50%	4,00%	3,83%	3,83%
Direito de uso					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	1.401.019	1.058.911	845.046	663.557	507.673
Fluxo com projeção de inflação	1.473.849	1.106.562	878.848	688.971	527.117
Variação	5,20%	4,50%	4,00%	3,83%	3,83%
Despesa financeira					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	141.782	126.349	106.258	86.932	296.356
Fluxo com projeção de inflação	149.155	132.035	110.509	90.261	307.706
Variação	5,20%	4,50%	4,00%	3,83%	3,83%
Despesa de depreciação					
Contábil - IFRS 16 / CPC 06 (R2)	229.056	226.078	213.865	181.490	663.559
Fluxo com projeção de inflação	240.967	236.252	222.419	188.441	688.973
Variação	5,20%	4,50%	4,00%	3,83%	3,83%

16. FORNECEDORES E OPERAÇÕES DE RISCO SACADO - CONSOLIDADO

Referem-se a fornecedores relativos aos produtos de revenda, materiais de consumo e outros materiais e serviços.

	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores de mercadorias para revenda	1.037.458	984.683
Fornecedores de materiais de consumo	78.984	110.869
Subtotal	1.116.442	1.095.552
Operações de "risco sacado" (a)	35.059	52.217
Total	1.151.501	1.147.769

(a) O Grupo oferece aos seus fornecedores a opção de recebimento por meio de uma operação de risco sacado (*reverse finance operation*) por instituições financeiras. Essa modalidade é disponibilizada com o intuito de facilitar os procedimentos administrativos para que seus fornecedores adiantem recebíveis relacionados às compras de rotina das empresas do Grupo. Nesta operação, as instituições financeiras pagam antecipadamente os fornecedores em troca de um desconto e, quando contratado entre a instituição financeira e o fornecedor (a decisão de aderir a esta transação é única e exclusivamente do fornecedor), o Grupo paga à

instituição financeira na data de vencimento o valor nominal total da obrigação originária. Portanto, esta operação não altera significativamente os valores, natureza e tempestividade do passivo (incluindo prazos, preços e condições previamente pactuados) e não afeta o Grupo com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira, ao realizar uma análise criteriosa de fornecedores por categoria. Não há nenhuma garantia concedida pelo Grupo.

17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES - CONSOLIDADO

	30/06/2025	31/12/2024
Passivo circulante		
Capital de giro	48.818	48.800
Financiamento de bens	-	605
Empréstimos e financiamentos	48.818	49.405
Debêntures	451.367	409.190
Total passivo circulante	500.185	458.595
Passivo não circulante		
Capital de giro	98.961	123.385
Empréstimos e financiamentos	98.961	123.385
Debêntures	336.009	710.388
Total passivo não circulante	434.970	833.773
Total empréstimos e financiamentos	147.779	172.790
Total debêntures	787.376	1.119.578
Total empréstimos, financiamentos e debêntures	935.155	1.292.368

As movimentações patrimoniais dos passivos financeiros, nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, estão demonstradas nos quadros a seguir:

	01/01/2025	Pagamento principal	Pagamento juros	Provisão juros	Amortização custo captação	30/06/2025
Capital de giro	172.186	(25.184)	(12.134)	12.088	823	147.779
Financiamento de bens	604	(394)	(92)	(118)	-	-
Empréstimos e financiamentos	172.790	(25.578)	(12.226)	11.970	823	147.779
Debêntures	1.119.578	(329.161)	(76.688)	72.146	1.501	787.376
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures	1.292.368	(354.739)	(88.914)	84.116	2.324	935.155

	01/01/2024	Adições	Pagamento do principal	Pagamento de juros	Provisão de juros	Amortização custo captação	30/06/2024
Capital de giro	196.452	-	(621)	(12.489)	12.374	1.000	196.716
Financiamento de bens	4.702	-	(2.975)	(724)	697	-	1.700
Empréstimos e financiamentos	201.154	-	(3.596)	(13.213)	13.071	1.000	198.416
Debêntures	1.396.346	298.008	(428.003)	(84.624)	76.882	2.835	1.261.444
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures	1.597.500	298.008	(431.599)	(97.837)	89.953	3.835	1.459.860

Os termos e condições dos empréstimos e debêntures em aberto são os seguintes:

	Moeda	% (média ponderada)	30/06/2025			30/06/2024		
			Valor original	Valor contábil circulante	Valor contábil não circulante	Valor original	Valor contábil circulante	Valor contábil não circulante
Capital de giro	R\$	100% CDI + 1,9 % anual	200.000	48.818	98.961	204.519	49.029	147.686
Financiamento de bens	R\$	-	-	-	-	12.815	1.701	-
Empréstimos e financiamentos			200.000	48.818	98.961	217.334	50.730	147.686
Debêntures	R\$	100% CDI + 2 % anual	1.074.000	451.367	336.009	1.604.000	489.603	771.841
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures			1.274.000	500.185	434.970	1.821.334	540.333	919.527

Resumo dos empréstimos e debêntures conforme vencimento

	1 ano	2 anos	3 anos	Total
Capital de giro	48.818	49.232	49.729	147.779
Debêntures	451.367	336.009	-	787.376
Total de empréstimos e debêntures	500.185	385.241	49.729	935.155

Em 30 de junho de 2025 o Grupo possui 46,5% (64,5% em 31 de dezembro de 2024) de sua dívida no longo prazo. O custo médio anual da dívida bancária ficou em 17,1% (14,38% em 31 de dezembro de 2024).

Cláusulas contratuais restritivas - covenants

A manutenção do vencimento contratual das debêntures e empréstimos, em seu vencimento original está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants"), as quais o Grupo vem atingindo regularmente. Na data dessas informações trimestrais, o Grupo avaliou a expectativa de cumprimento das cláusulas restritivas projetadas para o encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2025, e não identificou indícios de que não serão atingidas.

18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS – CONSOLIDADO

	30/06/2025	31/12/2024
PIS	3.328	7.936
COFINS	15.410	36.653
ICMS (a)	606.419	553.184
ISS	2.955	4.267
IRRF	6.642	10.776
Outros	4.329	7.730
Total	639.083	620.546

(a) Há discussões judiciais sobre a legalidade da cobrança do Diferencial de Alíquota do ICMS - DIFAL no que diz respeito a existência ou não de legislação complementar do estado anterior a federal. Por entender que se trata de uma obrigação, o Grupo vem provisionando a parcela do ICMS a recolher, por conta do art. 166 do CTN, tendo como contrapartida depósitos judiciais no mesmo montante dos valores em discussão (vide Nota 11).

19. IMPOSTOS PARCELADOS – CONSOLIDADO

	30/06/2025	31/12/2024
Parcelamentos de tributos Estaduais	159.812	158.535
Parcelamentos de tributos Federais	80.700	83.428
Total impostos parcelados	240.512	241.963
Passivo circulante	55.873	44.078
Passivo não circulante	184.639	197.885

As movimentações dos impostos parcelados, para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024, estão demonstradas no quadro a seguir:

	30/06/2025	30/06/2024
Saldo em 1º de janeiro	241.963	96.073
Adesão dos impostos Estaduais (a)	1.472	166.530
Adesão dos impostos Federais	168	-
Juros sobre parcelamento de tributos	10.813	5.176
Parcelas pagas	(13.904)	(24.077)
Saldo em 30 de junho	240.512	243.702

(a) Adesão ao programa de transação tributária do Governo do Estado de São Paulo, instituído por meio da Lei nº 17.483/2023, artigo 43, “transação excepcional”, conforme edital nº 01/2024, publicada pela Procuradoria Geral do Estado, ocorrida em maio de 2024.

No quadro abaixo estão as informações detalhadas em relação a esses parcelamentos, bem como os vencimentos das parcelas classificadas no passivo não circulante:

Estado	Circulante	Não circulante	Total geral	2025	2026	2027	2028 em diante
Rio de Janeiro	1.818	-	1.818	1.275	543	-	-
Minas Gerais	1.868	3.340	5.208	1.135	1.759	1.759	555
São Paulo	17.407	133.817	151.224	10.154	17.407	17.407	106.256
Total Estaduais	21.093	137.157	158.250	12.564	19.709	19.166	106.811
Parcelamentos ordinários	764	1.487	2.251	636	764	851	-
Refis lei 11.941	34.016	45.995	80.011	9.202	11.042	11.042	48.725
Total Federais	34.780	47.482	82.262	9.838	11.806	11.893	48.725
Total Parcelamentos	55.873	184.639	240.512	22.402	31.515	31.059	155.536

20. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS – CONSOLIDADO

	30/06/2025	31/12/2024
Provisões de férias e 13º salário	88.405	70.330
Provisões para participação nos lucros	31.449	118.100
Provisões para participação nos lucros - Pessoal chave da Administração (Nota 22)	2.624	11.073
Salários a pagar	24.214	26.360
Obrigações com pessoal a pagar	3.039	3.370
Contribuições a recolher	163	186
Obrigações trabalhistas	149.894	229.419
INSS a recolher	18.349	19.169
FGTS a recolher	3.478	5.132
INSS retido a recolher	4.579	5.587
Obrigações previdenciárias	26.406	29.888
Total de obrigações trabalhistas e previdenciárias	176.300	259.307

21. DIVIDENDOS

Dividendos a pagar – Controladora

Saldo em 1º de janeiro de 2024	35.081
Dividendos adicionais propostos - 2023	7.205
Pagamento de dividendos aos acionistas - 2º trimestre	(42.284)
Dividendos mínimos obrigatórios - 2024	127.361
Saldo em 31 de dezembro de 2024	127.363
Pagamento de dividendos aos acionistas	(127.358)
Saldo em 30 de junho de 2025	5

Dividendos a receber – Controladora

Saldo em 1º de janeiro de 2024	173.081
Recebimento de dividendos Fisica	(147.520)
Dividendos mínimos obrigatórios SBF Comércio - 2024	124.154
Saldo em 31 de dezembro de 2024	149.715
Dividendos adicionais - 2024 (a)	3.206
Recebimento de dividendos SBF Comércio	(100.560)
Saldo em 30 de junho de 2025	52.361

(a) Refere-se à destinação do resultado da Companhia relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, aprovado no segundo trimestre de 2025.

22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, locação com empresas relacionadas e com operações complementares, com os quais o Grupo mantém contratos na forma da legislação vigente.

Operações de compra e venda de mercadorias e fretes - As controladas SBF Comércio, Premier e Fisia efetuam operações de compra e venda com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as lojas em todo o Brasil. A controlada VBLOG é responsável pelo transporte destas mercadorias e efetua transações comerciais de prestação de serviço de frete entre estas empresas do Grupo. Essa operação está suportada por um contrato assinado entre a SBF e a VBLOG e a Fisia e a VBLOG, cujo prazo é indeterminado e baseado em condições específicas acordadas entre as partes. Além da operação de frete, há a operação de coleta e internalização de mercadorias no CD Geral de SBF Comércio em que, no intuito de gerar sinergia, está assinado entre SBF e Fisia para a prestação de tais serviços também por prazo indeterminado.

Aluguéis - A controlada SBF Comércio efetua uma operação de sublocação para a controlada VBLOG do armazém localizado em Extrema-MG. O prazo do arrendamento é válido até 2033 e o valor da transação é determinado pelo valor de mercado, com base nos m² (metros quadrados) utilizados.

Marketplace - A controladora SBF Comércio, por meio de sua plataforma digital realiza vendas de produtos Fisia (Nike). As vendas incidem uma taxa de take rate, porcentagem cobrada sobre cada transação de produto vendido.

Rateio administrativo - As controladas diretas e indiretas do Grupo SBF possuem um contrato de compartilhamento de despesas comuns entre as empresas Premier, VBLOG, Lione, Fisia e Grupo SBF. Os dispositivos do contrato são revisados anualmente. Os rateios baseiam-se em despesas efetivamente incorridas.

Serviços audiovisuais - As controladas Network e FitDance possuem contrato de prestação de serviço com as empresas SBF Comércio e Fisia para desenvolvimento de atividades na área de comunicação social e utilização de plataformas digitais de ensino de dança.

Os valores referentes às transações descritas acima são demonstrados nos quadros a seguir:

Controladora

	Contas a receber	
	30/06/2025	31/12/2024
SBF Comércio	2.487	2.408
Fisia	1.834	3.625
Total	4.321	6.033

Transações realizadas entre partes relacionadas – eliminadas na consolidação

As principais transações eliminadas na consolidação referem-se a operações de compra e venda entre as controladas SBF, Premier e Fisia, com intuito de otimizar a distribuição das mercadorias do centro de distribuição para as lojas em todo o Brasil.

	Contas a receber		Fornecedores	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Grupo SBF	4.321	6.033	(3.062)	(2.617)
SBF Comércio	198.398	163.123	(272.546)	(226.872)
Premier	53.353	30.166	(144.784)	(119.504)
Fisia	231.823	195.778	(67.063)	(39.537)
VBLOG	4.473	975	(5.911)	(6.882)
Network	-	-	-	(531)
FitDance	1.277	22	(279)	(154)
Total	493.645	396.097	(493.645)	(396.097)

	Adiantamento para fornecedores – Outros ativos		Adiantamento de clientes	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
SBF Comércio	3.739	200	-	-
Network	25	218	-	-
Acelerados	-	-	(25)	(218)
FitDance	-	-	(2.339)	(200)
VBLOG	-	-	(1.400)	-
Total	3.764	418	(3.764)	(418)

	Compras		Vendas	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
SBF Comércio	(1.563.315)	(1.363.419)	1.318.790	1.123.141
Premier	(1.627.399)	(1.123.141)	1.639.766	1.135.359
Fisia	(311.030)	-	543.188	228.050
Total	(3.501.744)	(2.486.550)	3.501.744	2.486.550

	Serviços logísticos		Aluguéis	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
SBF Comércio	(136)	(1.318)	20	19
Premier	(4.054)	(1.053)	(32)	-
VBLOG	19.942	19.766	(20)	454
Fisia	(15.752)	(17.395)	32	(473)
Total	-	-	-	-

	Serviços audiovisual		Rateio administrativo	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Grupo SBF	-	-	(594)	2.221
SBF Comércio	(2.065)	(2.308)	91.797	90.279
Premier	(32)	-	(9.663)	(8.102)
VBLOG	(1)	-	(10.263)	(8.931)
Fisia	(86)	(1.115)	(71.277)	(75.146)
Network	24	2.612	-	(251)
Acelerados	(3)	(4)	-	-
FitDance	2.163	815	-	(70)
Total	-	-	-	-

(a) Em 2024, a NeoTV, controlada indireta do Grupo SBF, foi incorporada pela, controlada direta Network. Dessa forma, os saldos de transações entre partes relacionadas com a NeoTV, ocorridos até a data da incorporação, estão apresentados na linha da empresa incorporadora (Network).

	Comissão marketplace	
	30/06/2025	30/06/2024
SBF Comércio	11.231	16.336
Fisia	(11.200)	(16.336)
FitDance	(31)	-
Total	-	-

Locação - A empresa VBF Empreendimentos Ltda. pertence ao acionista da Companhia Sebastião Vicente Bomfim Filho. Os principais imóveis locados são o armazém utilizado como Centro de Distribuição em Extrema-MG, com período de vigência de 17 de março de 2008 a 16 de março de 2033 e o imóvel da Rua Hugo D'Antola utilizado como Centro Administrativo em São Paulo-SP, com período de vigência de 2 de junho de 2005 à 1º de junho de 2025. Os dois contratos possuem cláusula de renovação automática por mais 20 anos. As despesas abaixo destacadas são decorrentes do pagamento de aluguéis durante o período.

Estas transações de locação possuem vínculo contratual com vencimento mensal no quinto dia útil. Caso ocorram pagamentos em atraso há incidência de multa mais juros de 1% ao mês somada a correção monetária baseada no índice IGPM.

	30/06/2025	30/06/2024
VBLOG	21	20
Premier	34	33
SBF Comércio	13.629	11.634
Total	13.684	11.687

Remuneração ao pessoal chave da administração

A remuneração aos Administradores é realizada por meio de salários, pró-labore mensal e bônus e estão contabilizadas na rubrica "Despesas gerais e administrativas" nas demonstrações do resultado.

	30/06/2025		30/06/2024	
	Conselho de administração	Administração executiva	Conselho de administração	Administração executiva
Salários e pró labore	5.420	4.922	4.717	4.508
Participação nos lucros	-	2.624	-	3.798
Pagamento baseado em ações	76	1.710	-	547
Outros (a)	-	27.655	-	-
Total	5.496	36.911	4.717	8.853

(a) Refere-se aos benefícios de rescisão para determinados funcionários-chave da Administração, relacionados ao processo de revisão da estrutura corporativa do Grupo.

23. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Provisões de marketing e comunicação	-	-	27.400	29.848
Provisões para serviços de terceiros	-	-	15.396	27.020
Fretes / armazenagem	-	-	34.386	34.599
Provisões benefícios a empregados	-	-	7.451	8.718
Provisões gerais (a)	326	368	68.453	85.927
Utilidades e serviços	-	-	20.388	11.282
Obrigações com investimentos (b)	10.455	10.455	17.455	22.542
Subtotal	10.781	10.823	190.929	219.936
Outras contas a pagar - partes relacionadas (Nota 22)	1.675	1.286	-	-
Subtotal	12.456	12.109	190.929	219.936
Circulante	12.456	1.654	175.635	209.481
Não circulante	-	10.455	15.294	10.455

(a) Em 2024, refere-se substancialmente aos honorários de sucumbência, atrelados a transação tributária do Governo do Estado de São Paulo - Adesão ao programa de parcelamento de impostos.

(b) Refere-se a contas a pagar relativas à aquisição da controlada NWB, ao Programa de Recompra Grupo SBF, e ao Earn-Out de 2024 da FitDance.

Aquisição - NWB

Refere-se à dívida diferida com os vendedores da NWB que poderá ser paga em dinheiro ou ações em 5 anos após a data da aquisição. No montante de R\$ 10.455 em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

Aquisição - FitDance

Refere-se a parcela a pagar aos vendedores da FitDance, no montante de R\$ 7.000, em 30 de junho de 2025, relativa ao Earn-Out do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Aquisição - Programa de Recompra de Ações Grupo SBF

Refere-se ao contas a pagar, da controlada indireta Fisia, pela aquisição de ações do Grupo SBF S.A., como parte do Programa de Recompra Grupo SBF, no montante de R\$ 12.087, em 31 de dezembro de 2024.

24. OUTROS PASSIVOS - CONSOLIDADO

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Royalties a amortizar - Aquisição Fisia	85.255	93.125
Patrocínios e royalties	10.537	15.904
Obrigações com clientes (a)	68.430	71.124
Total	164.222	180.153
Circulante	96.319	104.381
Não circulante	67.903	75.772

(a) O saldo de obrigações com clientes refere-se a transações com cartão presente e vale troca que podem ser utilizados como forma de pagamento em compras nas plataformas digitais e lojas físicas.

25. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Quando alguma controlada do Grupo, direta ou indireta, compra ações do capital social do Grupo (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquido do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas do Grupo até que as ações sejam canceladas ou reemitidas.

O capital social do Grupo em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 1.832.326 dividido em 244.012.980 ações ordinárias e sem valor nominal.

O controle acionário do Grupo SBF S.A., está distribuído da seguinte forma em 30 de junho de 2025:

Acionista	30/06/2025	
	Quantidade	%
Pacipar Participações Ltda.	80.000.000	32,79%
Nefe Investments, LLC	36.008.728	14,76%
GPCI I - Fundo de inv. Part	880.610	0,36%
Ações em tesouraria	11.757.800	4,82%
Outros	115.365.842	47,28%
Total	244.012.980	100,00%

a. Lucro por ação

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Grupo, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pelo Grupo e mantidas como ações em tesouraria.

Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. O Grupo tem duas categorias de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores: dívida conversível e opções de compra de ações. Pressupõe-se que a dívida conversível foi convertida em ações ordinárias e que o lucro líquido é ajustado para eliminar a despesa financeira menos o efeito fiscal. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação do Grupo), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

Quando o Grupo apresenta perda líquida atribuível aos proprietários do Grupo, os prejuízos diluídos por ação ordinária são iguais aos prejuízos básicos por ação ordinária devido ao efeito antidilutivo das opções de ações em circulação.

Abaixo demonstramos o lucro por ação básico e diluído para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024:

Numerário básico/diluído - Controladora	30/06/2025	30/06/2024
Lucro líquido do exercício	113.978	267.077
Média ponderada de ações ordinárias	244.013	203.561
Média ponderada de ações em tesouraria	(10.383)	-
Resultado básico por ação - R\$	0,49	1,31
Lucro líquido do exercício	113.978	267.077
Média ponderada de ações ordinárias	244.013	203.561
Média ponderada de ações em tesouraria	(10.383)	-
Aumento das ações ordinárias como resultado do plano de opção de compra de ações	3.659	3.980
Resultado diluído por ação - R\$	0,48	1,29

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do período e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva legal é de R\$ 54.941.

c. Reserva de incentivos fiscais

O Grupo SBF, por meio de suas controladas, é titular de incentivos fiscais concedidos por diversos Estados brasileiros, especialmente na forma de crédito presumido de ICMS. Em relação ao resultado desse incentivo, o STJ já havia formado sólida jurisprudência - i.e. EREsp 1.517.492, em 2017 - reconhecendo, em caráter não vinculante, que os créditos presumidos de ICMS podem ser excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, independente da constituição da reserva de incentivo fiscal. Nesse sentido, corroborado ainda pela revogação do artigo 30, da Lei 12.973/2014, a partir de 1º de janeiro de 2024, a Companhia deixou de constituir reserva de incentivos fiscais. Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva de incentivos fiscais é de R\$ 147.228.

d. Reserva estatutária

A reserva estatutária é constituída após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos propostos pelo Conselho de Administração. A reserva estatutária tem como finalidade reforçar o capital de giro do Grupo e de suas controladas. Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva estatutária é de R\$ 665.287.

e. Ajuste de avaliação patrimonial – outros resultados abrangentes

O Grupo, através de sua controlada indireta Fisia, reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais de compras de mercadorias realizadas no exterior.

As transações de hedge de fluxo de caixa serão transferidas ao resultado do exercício se identificado parcela ineficaz ou quando do término da relação de hedge.

f. Ações em tesouraria

Em reunião realizada no dia 13 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração do Grupo SBF aprovou o Programa de Recompra Grupo SBF com a realização de recompra de ações por suas controladas SBF Comércio e Fisia, no limite de 14.289.617 ações.

Em 2024, a controlada indireta Fisia, adquiriu 3.604.000 ações ordinárias da Grupo SBF S.A., pelo montante de R\$ 39.173. Em 2025, foram adquiridas mais 8.153.800 ações ordinárias da Grupo SBF S.A., pelo montante de R\$ 87.357.

As ações adquiridas estão classificadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo como "Ações em tesouraria", no montante de R\$ 126.530 em 30 de junho de 2025 (R\$ 39.173 em 31 de dezembro de 2024).

Na controlada indireta Fisia, as ações adquiridas estão sujeitas a variação de preço de mercado. A variação no valor justo das ações adquiridas é registrada como componente de "Outros resultados abrangentes". Em 30 de junho de 2025, foi apurado ganho bruto no montante de R\$ 16.980, e o efeito dos impostos no montante R\$ 5.773 (não foi apurado ganho ou perda em 31 de dezembro de 2024).

Nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, o efeito da variação de preço é eliminado, restando como saldo de "Ações em tesouraria" o custo de aquisição das ações. Apresentamos abaixo o movimento dos saldos consolidados:

Ações em tesouraria	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	39.173	-
Custo da recompra de ações	87.357	39.173
Atualização a valor justo de recompra de ações	16.980	-
(-) Diferido sobre atualização a valor justo de recompra de ações	(5.773)	-
Subtotal	137.737	39.173
(-) Atualização a valor justo de recompra de ações, líquida do efeito tributário	(11.207)	-
Saldo final	126.530	39.173

26. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES – CONSOLIDADO

Abaixo se encontram os demonstrativos das quantidades outorgadas nos Planos organizados por ano e atualizados para o período findo em 30 de junho de 2025, assim como um detalhamento das premissas de cada outorga realizada nesses planos.

Programa	Saldo em 01/01/2025	Canceladas	Saldo em 30/06/2025
2016 - 2º programa	229.335	(229.335)	-
2019 - 1º programa	1.509.985	(1.032.985)	477.000
2020 - 2º programa	325.281	(325.281)	-
2020 - 1º programa	1.129.874	(1.029.874)	100.000
2022 - 2º programa - outorga março 2022	300.000	(300.000)	-
2022 - 2º programa - outorga agosto 2022	200.000	(200.000)	-
2023 - 1º programa - plano 2019	68.000	(36.000)	32.000
2024 - 1º programa	3.050.000	-	3.050.000
Total	6.812.475	(3.153.475)	3.659.000

Premissas básicas para o plano:	2019 1º programa	2020 1º programa	2023 1º programa - plano 2019	2024 - 1º programa
Modelo de precificação	Binomial	Binomial	Binomial	Binomial
Dividend yield	1,31%	0,00%	0,00%	0,00%
Volatilidade média anual esperada	34,96%	61,72%	56,85%	63,97%
Taxa de juros livre de risco	5,96%	9,69%	12,24%	3,95%
Preço de exercício	14,80 corrigido por IGP-M	25,50 corrigido por IPCA	8,26 corrigido por IPCA	8,49 corrigido por IPCA
Preço da ação considerado	20,97	29,63	8,20	8,49
Prazo esperado do exercício	2,28 anos	4,5 anos	0,09 anos	6,51 anos
IGP-M	4	N/A	N/A	N/A
Preço da opção na data da concessão por ação	10,55	11,61	8,20	8,49

27. RECEITAS LÍQUIDAS – CONSOLIDADO

	30/06/2025	30/06/2024
Receita operacional bruta		
Venda de mercadorias	4.292.871	4.078.638
Prestação de serviços	71.337	65.340
Impostos incidentes		
Venda de mercadorias	(1.049.825)	(963.975)
ICMS - Incentivo Fiscal	175.812	154.763
PIS e COFINS - Incentivo Fiscal	(7.524)	(10.476)
Prestação de serviços	(9.581)	(10.052)
Devoluções		
Venda de mercadorias	(101.031)	(105.082)
Receita líquida de vendas	3.372.059	3.209.156

Canais de venda

A receita bruta de mercadorias por canal de vendas está apresentada abaixo:

	30/06/2025	30/06/2024
Lojas físicas	2.320.299	2.161.970
Atacado	514.147	582.465
Plataforma digital	1.458.425	1.334.203
Receita bruta	4.292.871	4.078.638

28. CUSTO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS – CONSOLIDADO

	30/06/2025	30/06/2024
Custo da revenda de mercadorias	(1.680.328)	(1.600.105)
Custo de fretes e logística	(14.314)	(10.541)
Custo de serviço de produção audiovisual	(13.170)	(15.443)
Total	(1.707.812)	(1.626.089)

29. DESPESAS POR NATUREZA – CONSOLIDADO

Despesas com vendas	30/06/2025	30/06/2024
Pessoal	(351.373)	(302.901)
Pessoal - Revisão da estrutura corporativa	(1.796)	-
Publicidade e propaganda	(260.190)	(229.673)
Fretes e transportes	(102.096)	(122.641)
Depreciação de direito de uso	(88.021)	(82.095)
Taxa de cartão e serviços financeiros	(68.976)	(63.818)
Utilidades e serviços	(61.854)	(57.468)
Depreciação e amortização	(45.890)	(43.455)
Serviços de terceiros	(44.778)	(41.424)
Ocupação	(44.560)	(42.321)
Informática e telecomunicações	(27.125)	(25.716)
Embalagens e outros materiais	(12.922)	(9.138)
Contencioso e despesas jurídicas	(9.704)	(7.992)
Outras despesas	(992)	(1.592)
Total despesas com vendas	(1.120.277)	(1.030.234)

Despesas administrativas e gerais	30/06/2025	30/06/2024
Pessoal	(117.590)	(143.697)
Pessoal - Revisão da estrutura corporativa	(28.711)	-
Publicidade e propaganda	(5.385)	(3.922)
Fretes e transportes	(87)	(294)
Depreciação de direito de uso	(9.192)	(12.225)
Taxa de cartão e serviços financeiros	(8.775)	(3.429)
Utilidades e serviços	(12.909)	(11.995)
Depreciação e amortização	(70.341)	(58.946)
Serviços de terceiros	(15.967)	(14.293)
Ocupação	(1.586)	(2.553)
Informática e telecomunicações	(42.486)	(35.578)
Contencioso e despesas jurídicas	(8.222)	(18.338)
Outras despesas	(3.533)	(8.190)
Total despesas administrativas e gerais	(324.784)	(313.460)

(a) Em 2024, refere-se substancialmente à reversão da Provisão para riscos - Tributário, líquida da constituição dos Impostos parcelados, como resultado da adesão ao programa de parcelamento de impostos apresentado na Nota 11.

30. RESULTADO FINANCEIRO – CONSOLIDADO

Receitas financeiras	30/06/2025	30/06/2024
Receitas de aplicações financeiras	40.438	24.071
Variação cambial ativa	40.421	30.496
Atualização monetária de depósitos judiciais	6.285	16.966
Atualização monetária de impostos	4.307	10.459
Outras receitas financeiras	4.257	762
Juros e multas recebidos	1.079	797
Juros sobre mútuos	38	20
Descontos obtidos	4	168
PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.578)	(5.100)
Total receitas financeiras	94.251	78.639

Despesas financeiras	30/06/2025	30/06/2024
Juros e custo de captação sobre debêntures	(73.647)	(79.717)
Juros de arrendamento mercantil	(71.242)	(57.417)
Variação cambial passiva	(32.720)	(34.448)
Juros e custo de captação sobre empréstimos e financiamentos	(12.793)	(14.071)
Juros sobre parcelamento de tributos	(10.813)	(5.176)
Tarifas e taxas bancárias	(3.577)	(1.451)
Outras despesas financeiras	(2.258)	(1.225)
Impostos sobre operações financeiras	(746)	(975)
Juros sobre pagamentos em atraso	(404)	(1.243)
Juros sobre atraso de impostos	(481)	(1.365)
Juros sobre contencioso (a)	1.301	164.454
Total despesas financeiras	(207.380)	(32.634)
Resultado financeiro, líquido	(113.129)	46.005

(a) Em 2024, refere-se substancialmente à reversão dos Juros sobre contencioso - Tributário, como resultado da adesão ao programa de parcelamento de impostos apresentado na Nota 11.

31. COMPROMISSOS

O Grupo SBF possui compromissos firmados na aquisição da FitDance relativo a acordo para pagamento contingente a sócios vendedores, classificado pelo Grupo como remuneração para serviços pós-combinação em conformidade com o CPC - 15 Combinação de negócios. Tal contraprestação é composta por parcelas de *Earn-Out* parcela de *Outperform*, condicionadas ao atingimento de certas métricas e outras condições estabelecidas em contrato. As premissas, os requisitos e os valores relativos ao preço de compra contingente foram estabelecidos entre as partes com base na projeção da receita bruta anual da FitDance para os exercícios sociais a se encerrarem entre 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2026. Não há pagamentos totais mínimos associados a esse contrato.

Em 2024, foi reconhecido o montante de R\$ 13.000 a pagar aos sócios vendedores como parcela de Earn-Out referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024. No segundo trimestre de 2025, houve o pagamento de R\$ 6.000, restando um saldo a pagar de R\$ 7.000 (Nota 23), de acordo com as condições estabelecidas em contrato.

32. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo SBF e suas controladas mantêm apólices de seguros contratadas junto às principais seguradoras do país, definidas por orientação de especialistas considerando a natureza e o valor de risco envolvido. Em 30 de junho de 2025, o Grupo SBF e suas controladas tinham cobertura de seguros de responsabilidade civil e seguro patrimonial (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial) e para os estoques, conforme demonstrado a seguir:

Tipo de risco	Objeto	Montante de cobertura
Veículos	Frota de veículos	R\$ 500
Transportes	Transportes nacionais	R\$ 14.000.000
Transportes	Transportes internacionais	US\$ 386.185
Responsabilidade civil	Estabelecimentos comerciais e empregador	R\$ 50.000
Responsabilidade civil	Directors & Officers	R\$ 100.000
Seguro empresarial	Equipamentos e lucros cessantes	R\$ 859.542

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Emissão de debêntures - Fisia

Em 25 de julho de 2025, com o propósito de reforçar caixa, financiar a estratégia de crescimento e reduzir custo financeiro, a controlada indireta Fisia, contratou com instituição financeira a distribuição da 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, para distribuição pública sob o rito de registro automático de distribuição, no valor total de R\$ 500 milhões, com vencimento em julho de 2030. O custo de captação do contrato mencionado é de R\$ 3.963.

Pagamento antecipado de operações de dívida - Fisia

Em 7 de agosto de 2025, com o objetivo de otimizar a estrutura de capital do Grupo, a controlada indireta Fisia, realizou o pagamento antecipado de duas operações de dívida, no montante total de R\$ 73.917 em principal. Essa iniciativa visa reduzir o endividamento bruto e otimizar o custo financeiro, proporcionando maior flexibilidade para futuros investimentos e para a execução da estratégia de crescimento do Grupo SBF.

Detalhamos abaixo as operações de dívida antecipadas:

	Banco	Vencimento original	Custo	Principal pago
Debênture (FISI12)	Bradesco	06/2026	CDI +2,45%	33.917
Debênture (FISI13)	Votorantim	06/2026	CDI +2,55%	40.000
Dívida total antecipada				73.917

* * *

Gustavo Furtado
CEO

José Luís Salazar
CFO

Patrícia Vieira
CRC 1SP232718/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Grupo SBF S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de agosto de 2025

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

1. HISTÓRICO E COMPOSIÇÃO

O Comitê de Auditoria do Grupo SBF S.A. ("Companhia") foi constituído e instalado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2019 ("Comitê").

O Comitê é disciplinado pelo seu Regimento Interno, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de fevereiro de 2019 e alterado em 15 de março de 2024, que disciplina o seu funcionamento, em consonância com as disposições contidas no Estatuto Social da Companhia, no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("Regulamento do Novo Mercado") e na legislação em vigor ("Regimento Interno").

O Comitê é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, a quem se reporta, atuando com independência em relação à Diretoria, que, dentre suas demais atribuições, deverá avaliar as informações trimestrais, informações intermediárias e demonstrações financeiras.

O Comitê é composto por 3 (três) membros, sendo: (i) ao menos 1 (um) conselheiro independente da Companhia, nos termos do Regulamento do Novo Mercado; e (ii) 2 (dois) membros com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação em vigor.

2. ATIVIDADES DO COMITÊ NO TRIMESTRE

Nos termos do Regimento Interno, o Comitê de Auditoria reunir-se-á sempre que necessário e não menos que quatro vezes ao ano.

No trimestre encerrado em 30 de junho de 2025, o Comitê de Auditoria realizou 1 (uma) reunião ordinária e 1 (uma) reunião extraordinária, que contaram com a presença de seus membros, com o objetivo de acompanhar a evolução do negócio durante o trimestre. A seguir, estão relacionados os principais assuntos discutidos:

- Análise das informações trimestrais, relativas ao segundo trimestre de 2025, e do relatório e parecer da auditoria externa, com recomendação favorável à aprovação pelo Conselho de Administração.
- Apresentação do plano de trabalho da auditoria externa para o ano de 2025.
- Apresentação do plano de Auditoria Interna e recomendação à contratação da nova liderança da área.
- Apresentação do plano de Controles Internos, bem como as exclusões e adições de Controles Internos no período.
- Compartilhamento do Relatório de Compliance relativo ao segundo trimestre de 2025.

3. PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria, no exercício de suas atribuições, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das Informações Trimestrais individuais e consolidadas do período findo em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 6 de agosto de 2025.

Membros

Luiz Carlos Nannini

Luiz Alberto Quinta

Eduardo Rogatto Luque

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores

Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM N° 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou e discutiu as informações trimestrais do Grupo referentes ao período findo em 30 de junho de 2025 concordando e autorizando sua conclusão nesta data.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARECERES E DECLARAÇÕES / DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou e discutiu o conteúdo e opinião expressos no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do Grupo referentes ao período findo em 30 de junho de 2025 emitido nesta data.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores

A Diretoria declara que concorda com o conteúdo e opinião expressos no referido relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas do Grupo.

São Paulo, 8 de agosto de 2025.

Gustavo Furtado - Diretor Presidente

José Luís Salazar - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores